

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COELHO FERREZ
 Gerente — AFONSO NERIO FERREIRA PORTES
 Avenida Aparício Borges 207, 13º andar — Telefone 22-3070
 ANSINATUBIAS — Para o Brasil e America, an. Cr\$ 100.000, an. mensal, Cr\$ 60.00. Numero avulso Capital, Cr\$ 0.50. Interior, Cr\$ 0.60.
 Aos domingos Capital, Cr\$ 0.50. Interior, Cr\$ 0.60.
 NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre e Salvador, Cr\$ 1.20. Aracaju, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza, Cr\$ 2.00. São Luiz Teresinha e Belém, Cr\$ 2.50. Manaus e Acre, Cr\$ 3.00.

A Constituinte homenageou ontem a data da vitória militar sobre o nazismo

Terça-feira última, a Constituinte aprovou uma proposta da bancada comunista no sentido de que a sessão de ontem, primeiro aniversário da derrota militar do nazifascismo, fosse dedicada a homenagens às Nações Unidas.

Assim é que, embora sendo feriado nacional, reuniram-se em sessão extraordinária, os constituintes brasileiros.

O primeiro orador foi o sr. Rui de Almeida, do PTB, seguido do sr. Berto Condé, da mesma bancada.

O sr. Alvaro Mala, do PSD, ex-interventor do Amazonas, falou sobre a necessidade de preservarmos a paz do mundo. Disse que estamos vivendo a idade comunista e a era da nova democracia. Afirmou que a tranquilidade da minoria não deve repousar na intranquilidade da maioria. A lei, afirmou, não deve acenar para o povo com a liberdade, mostrando-lhe, na realidade, as prisões. Afirmou ser contrário à intolerância e ao obscurantismo. Acha que não se deve falar em liberdade e ao mesmo tempo agredir o pensamento humano.

Aludiu às homenagens que estão sendo prestadas pela Casa dos heróis da guerra contra o nazifascismo, recordando o golpe de morte das tropas soviéticas vibrado contra Berlim. Justamente há um ano. E recorda a heroica participação da FEB nessa luta em defesa da liberdade e da democracia. Denuncia Franco como remanescente do fascismo. Faz votos para que no segundo aniversário da derrota de Hitler os objetivos políticos pelos quais se bateram os soldados das Nações

Unidas tenham sido realmente conseguidos.

O sr. Alvaro Mala falou oficialmente em nome de seu partido, declarando da tribuna que havia sido designado para isso pelo sr. Nereu Ramos, líder da maioria.

Depois do sr. Alvaro Mala, falou o senador Luis Carlos Prestes, em nome do Partido Comunista. Seu discurso, em resumo, vai publicado de destacadíssimo, noutro local desta edição.

A sessão comemorativa de ontem não ofereceu o ensejo de assinalar um grande progresso operado na mentalidade de alguns dos oradores que ocuparam a tribuna da Constituinte.

Se por um lado ouvimos um sr. Jules Machado, udenista, defender com calor o fascismo, folhos dados, entretanto, assistir a um pesadista como o sr. Alvaro Mala reconhecer que, após a imolação de milhões de cristãos, na última carneíria, a guerra não findou inteiramente porque permanece o conflito "entre os pretendem dominar e os que pretendem libertar o homem. Reconhece com Wendell Wilkie que a felicidade no mundo só existirá quando o mundo for um só sem famintos e oprimidos, e as nações forem uma só nação e os indivíduos um indivíduo só.

Reconhece ainda que a data de 8 de maio de 1945 plantou um divisor entre as potências imperialistas e as nações fracas, entre o lucro extraordinário e o salário insuficiente, entre o poderoso e o oprimido. Afirmou que todos, na guerra lutaram por um homem sem gargalheiras e não é possível arregalar a mancha, invocar a Deus e apresentá-lo como secretário dos próprios instintos dos empresários das guerras de rapina.

Se por outro ouvimos um sr. Bias Fortes, pesadista, sair em defesa do integralismo (ele tem um parente integralista altamente colocado); se vimos um sr. Piza Sobrinho, udenista, atacar ferocemente a U. R. S. S. e defender o imperialismo "yankee", em estúpidos apartes ao discurso de Prestes, confortando-se com o discurso do udenista Domingos Velasco, em que assegurava que somente uma política progressista, que defenda cada país contra o espírito da opressão será o instrumento hábil para forjar uma política externa sadia, ou o aparte do sr. Hermes Lima, também udenista, afirmando que onde houver política interna progressista a favor do povo, não há tendência para a guerra; mas onde houver política interna contra os interesses do povo, é fatal a tendência dessa política para levar esse povo à guerra.

Se de um lado vimos um sr. Dioclecio Duarte, um novo Barreto Pinto que surge — atacar, com odio teológico a U. R. S. S. e o Exército Vermelho (ele foi educado na Alemanha, não perdeu a captura de Berlim e o exangamento dos nazistas), numa ridícula demonstração do menor lastro de cultura, fazendo-se eco de todos os provocadores, de outro podemos constatar os admiráveis discursos dos sr. Lino Machado, do Partido Republicano, e Café Filho, progressista, condenando a ideologia nazista, ferretando os reacionários inconscientes e pregando a união dos brasileiros para a defesa da democracia e o progresso e a felicidade de todos os brasileiros.

Os trabalhadores de Santos repeliram as ameaças do sr. Negrão de Lima

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

QUEM COMPROMETE O GOVERNO

acompanhado do sub-lítero e ex-padrão Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Negrão de Lima, em Santos, esteve em contato com os dirigentes sindicais, e responsabilizou-se pela atitude dos trabalhadores do país santista, em relação aos barcos de Franco. Depois de tropeçar uma série de ameaças, o ministro "trabalhista" usou a tática do morcego: assoprou. Os dirigentes sindicais, acentuando o ministro, nada teriam a perder se colaborassem com o governo, que estava disposto a melhorar a situação dos operários santistas dentro do mais amplo espaço de tempo possível.

Entretanto, as insinuações desonestas do sr. Negrão de Lima foram repelidas corajosamente, mas com energia, pelos dirigentes sindicais santistas que frisaram ao ministro não estarem comprometendo o governo e nem tampouco lançando os trabalhadores contra o mesmo. Os trabalhadores santistas eram cidadãos livres e agiam soberanamente por sua exclusiva vontade. A eles assistia o direito de não trabalhar para os navios falangistas. E' um direito sagrado que nenhum governo, realmente democrático, deve roubar aos trabalhadores. Quem compromete o governo, enciurram, são os quinta-colunistas infiltrados no seu aparelho.

Essa foi a primeira e grande decepção do ministro Negrão de Lima. O "trabalhista" sofreu uma nova derrota semelhante à anterior que lhe infligiu o proletariado carioca. Por isso, cada dia que passa, o sr. Negrão toma maior ódio à classe operária.

OS ENCONTROS COM OS PORTUÁRIOS

Em seguida, na Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio, à praça José Bonifácio, o mesmo sr. Negrão, acompanhado do mesmíssimo sr. Astolfo Serra, reuniu-se em assembleia com os portuários. Depois de dizer-lhes que o governo não estava mais disposto a admitir a atitude de braços cruzados dos trabalhadores do país santista, e que iria tomar as medidas mais violentas se eles continuassem e não queriam trabalhar para os navios espanhóis, adiantou o ministro, para dourar a pilula, que estava disposto em nome do governo, a atender às suas reivindicações de aumento de salários. Oferecia-lhes, pois, o aumento de 54 por cento, segundo a nomeação de uma comissão para continuar a estudar o assunto junto ao seu Ministério. Todavia, os portuários não concordaram com as propostas do ministro do Trabalho, que se retirou, em seguida, da reunião para conferenciar, em assembleia, com os estivadores no seu Sindicato.

AGITADA ASSEMBLEIA NO SINDICATO DOS ESTIVADORES

Depois de sofrer duas novas e grandes derrotas na sua milícia de agente de Franco e dos imperialistas interessados em sustentar o seu governo liberticida, o reacionário Negrão de Lima, que juntamente com a dupla policial Pereira Lira-Imbassay e outros pró-fascistas enquadrados no aparelho governamental, esboçou comprometer a gestão do general Dutra, divorcando a seu governo do povo e dos trabalhadores, dirigiu-se para o Sindicato dos Estivadores, onde teve começo, às 11.30 horas, a assembleia. A respeito dos trabalhos, o sr. Negrão falou um discurso, que foi constantemente apertado pelas centenas de trabalhadores que enfiavam todas as dependências do prédio. Enraticado com os apar-

tes, completamente zombo diante das verdades corteses, mas amargas, que ovia do trabalhador, o titular "trabalhista" declarou que não queria ser desautorado, e depois de fazer uma demagogia barata, dizendo que era um amigo dos trabalhadores, que na sua pasta não fazia outra coisa que atender aos interesses das massas proletárias, acentuando a discordância da atitude dos eslavos e portuários santistas, recusando-se a trabalhar nos barcos espanhóis. Primeiro que o Brasil estava preso a compromissos internacionais, e que os estivadores não deveriam obter obstáculos à ação do governo, pois com essa atitude revelavam-se maus cidadãos e maus patriotas.

Continuando a sua arcaica e reacionária e faz-se o homem de finanças mineiro declarou à assembleia, que se os estivadores e portuários não reconheceram a sua atitude, o governo agiria rápida e drasticamente, e que os trabalhadores estrangeiros, principalmente os espanhóis, seriam expulsos. E perguntou ameaçadoramente: "Querem que estes homens sejam deportados para serem trucidados por Franco?"

A RESPOSTA ALTIVA DOS ESTIVADORES

AO terminar o discurso do ministro "trabalhista", pediu a palavra o estivador José Telles da Silva, que justificou, a atitude coerente dos seus companheiros em se recusarem a trabalhar para o fascismo; que se recusam a cuspir nos cadáveres dos soldados que morreram em defesa da liberdade e da democracia, entre eles os heróis patriotas que dormem em Pistoia. Disse mais: que a atitude dos estivadores era justa e honrada. Outra não poderia ser. E apelou para o ministro do Trabalho no sentido de não agravar mais a situação. A atitude dos trabalhadores do país santista, frisou no finalizar, não seria modificada nem por força de decretos policiais, e que os estivadores santistas eram democratas e bons patriotas. Por isso, não trairiam para Franco. Não eram traidores do sangue derramado pelos nossos queridos "patriotas" nos campos da península Itálica.

As últimas palavras de José Telles da Silva foram aplaudidas por uma tempestade de aplausos de gritos: "Abaixo o fascismo! Abaixo Franco! Viva a Democracia!"

A seguir, usou da palavra o sr. Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que reafirmou as palavras demagógicas do ministro Negrão de Lima e pediu aos estivadores para reconsiderar a sua atitude. Suas palavras, porém, foram recebidas com absoluta indiferença.

Pálidos e nervosos, diante de mais essa fracorosa derrota que sofreram, o ministro Negrão e o ex-padrão Astolfo Serra tomaram apressadamente o automóvel que os levou ao Parque Balmir, onde se hospedaram.

LEVADOS PELA POLICIA OS ARQUIVOS DA U.G.S.T.S.

OS ARQUIVOS DA U.G.S.T.S. Concluído com a chegada do ministro Negrão de Lima a Santos, a polícia santista, ordenada pela Secretaria de Segurança de São Paulo, varejou, novamente, a sede da União Geral dos Sindicatos dos Trabalhadores de Santos, carregando os seus arquivos e móveis. Está assim consumado o fechamento da gloriosa entidade sindical santista pelos esbirros da reação, num momento em que os povos democráticos, entre eles o brasileiro, comemoram o 1º aniversário da Paz conquistada com tanto sangue e sacrifício, pelos Exércitos da Democracia contra as hordas assassinas do nazifascismo.

ONU o apoio do pro-essencial ao exito da letariado

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

queção de princípio" e pela importância que tem no desenvolvimento das Nações Unidas.

"Temos que conhecer — disse — as opiniões dos grandes organismos democráticos do mundo; para dar efetividade aos nossos pontos de vista, é necessário dar participação ao povo trabalhador. O contrário, não adianta. Assim — acrescentou — seguindo uma política democrática, a Organização das Nações Unidas distinguir-se-á de outros organismos que fracassaram no passado."

Salientando a importância da Federação, assinalou que ela representa cerca de 66 milhões de operários em 66 países de todo o mundo. O delegado cubano, Roberto Garcia, o peruano Manuel Sedano, também deram polo a moção que foi apresentada pela Tchecoslováquia, por intermédio de seu delegado Frantsek Krav. Não obstante, Guerra assinalou que por ora não se deveria dar permanência à representação por parte da Federação Sindical por ser este um precedente suscetível de imitação por muitas outras organizações extra-oficiais. Disse que isso criaria complicações as quais a Comissão não está preparada a enfrentar.

Contestando esta declaração, Molina disse que está disposto a considerar qualquer pretensão de todas as organizações interessadas nos problemas sociais que quiserem auxiliar a Com. Soc. Social. Finalmente a Federação, convidando a enviar sua representação na semana próxima. A questão da permanência desta representação deixar-se-á a cargo do Conselho Econômico e Social.

AS PROVOCAÇÕES DE CHURCHILL

Em seguida, Prestes denunciou os provocadores de guerra como Churchill, que se presta hoje a ser o porta-voz da reação, depois de ter tomado uma parte brilhante na luta contra o nazifascismo agressor. Esses provocadores de guerra têm a pretensão de fazer com que o mundo pare.

O sr. Plínio Barreto apartou dizendo que Churchill ainda apelaria, recebendo um título honorífico, declarou ser necessária a colaboração das grandes democracias a fim de manter a paz do mundo. Acha o sr. Plínio Barreto que esta é uma demonstração dos bons propósitos de Churchill.

Prestes agradece a intervenção do representante udenista de S. Paulo e diz que seu aparte reforça seu ponto de vista, demonstrando que dadas as condições atuais do mundo, os provocadores de guerra da espécie de Churchill constantemente se obrigam a recuar. Hoje dizem uma coisa e amanhã voltam atrás.

Em seguida, Prestes compara esse recuo de Churchill ao que aconteceu recentemente aqui, no Brasil, onde a reação, depois de sua última provocação contra os comunistas e a democracia, também se viu forçada a voltar atrás, vendo-se muitos que ainda ontem encenavam com o fantasma do comunismo e investiam ferocemente contra a democracia, fazendo também, volta atrás. Churchill, que recua forçando não demorará a voltar a cargo para torpedear a unidade dos 3 grandes.

Prestes a seguir lembra que o imperialismo sofreu um rude golpe com o esmagamento dos exércitos de Hitler, exércitos que não surgiram do nada, mas foram preparados fundamentalmente pelos trusts americanos e ingleses para que se transformassem num "gendarme" da Europa a ser utilizado contra os povos amantes da

liberdade, principalmente contra o proletariado.

A CLASSE TRABALHADORA A seguir, às transformações que se operam no mundo no sentido progressista, Prestes alude a um fato de importância histórica: pela primeira vez o proletariado realiza a palavra de ordem de Marx: "Proletários de todos os países, uni-vos!" Prestes refere-se ao Congresso Sindical Mundial, realizado em Paris, no qual foram representados, por suas delegações, setenta milhões de trabalhadores e que os policiais como o sr. Pereira Lira, através de sua imprensa, chamaram de "espurius".

Essa força do proletariado mundial organizado torna muito difícil a tarefa dos instigadores da voz e da democracia. Mas os reacionários e fascistas não cessam de procurar pretextos.

Prestes a seguir afirma que ninguém mais que os comunistas folgarão ao ver que uma figura como Churchill, que desempenhou um papel tão relevante na guerra, voltasse atrás em suas campanhas guerrilhas e enveredasse do fato por um caminho que correspondesse ao sentido das palavras de seu discurso citado em aparte.

O sr. Plínio Barreto volta a apartar, para dizer que o Churchill está fazendo é a defesa do Império Britânico.

Prestes então explica a contradição existente entre a democracia e a política imperialista. E recorda que os ingleses, que são 40 milhões e que querem a democracia em sua terra, somente na Índia, através do imperialismo, exploram e oprimem 400 milhões de indianos.

Explica ser de grande importância para nós o problema dos povos da Ásia, pois se trata de povos francos e atirados economicamente, vítimas como nós da política imperialista.

O sr. Gabriel Passos, udenista de Minas, apartou, citando o caso do Irã e defendendo a tese

STALIN, A U.R.S.S. E A VITÓRIA SOBRE A ALEMANHA FASCISTA

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que o generalíssimo Stalin expediu um "Ordem do dia", especial em comemoração do primeiro aniversário "da grande vitória do nosso povo sobre a Alemanha fascista".

LIVRE-SE DA TOsse E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

A Associação do Ex-Combatente e a paz (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

enfermeira Maria do Carmo Correia. Todos os oradores ressaltaram a importância dessa solenidade cívica e alertaram o povo a se organizar cada vez melhor para vencer todos os obstáculos opostos pelos resíduos fascistas à marcha da Democracia no Brasil.

Em seguida ao melhor Jeovah Motta, o senador Luis Carlos Prestes ocupou o microfone e improvisou um magnífico discurso, sendo aclamado na assistência.

COMPONENTES DA MESA

Entre as pessoas que compareceram a mesa, encontramos: representante do Partido Comunista do Brasil, secretário-geral Luis Carlos Prestes e os deputados Getúlio Corrêa Bezerra e Balthazar Neto, representante do Partido Trabalhista os deputados Fontelle e Euribio Cuellos. E ainda: o sr. Rodolfo Andradá da Confederação Evangelista do Brasil, a enfermeira Maria do Carmo Correia, o estudante Roberto Toledo e o representante da Light, sr. Mario Brito.

de que a União Soviética faz política imperialista nazista.

A URSS E O IMPERIALISMO

Prestes responde que a política imperialista é sempre movida pelo interesse do capital financeiro colonizador, que necessita de mercados. Este não é o caso da União Soviética, país socialista, que não tem nenhum interesse expansionista. No Irã, por exemplo, a URSS, ajuda a exportação de petróleo do país em igualdade de condições, enquanto a produção petrolífera ao país, depois de financiada. E cita o caso da Turquia, que para desenvolver sua indústria foi buscar apoio econômico na União Soviética, por iniciativa de Kemal Fatchá.

Desfazendo as provocações em torno do caso do Irã, Prestes lembra que a questão já foi solucionada por ambos os países. E exemplifica: "não seria estranho que o caso das nossas bases ocupadas pelos americanos fosse levado ao Conselho de Segurança da ONU à revelia do nosso governo?"

Prestes refere depois que nós bem conhecemos, por experiência, o que é a política imperialista, pois sabemos as suas consequências. O caso da colonização não defende os interesses do nosso povo. Ao contrário, não permite o nosso desenvolvimento econômico. Nossa agricultura é orientada segundo os interesses do imperialismo. Deixando de plantar trigo o que seria de importância essencial para nós e plantamos café, porque isso é o que interessa aos imperialistas.

Essa política imperialista, que nós tão bem conhecemos porque sentimos seus efeitos na própria pele, é bem diferente da política soviética em relação aos países vizinhos da URSS. Os ploteios inimigos da União Soviética não podem citar nenhum fato concreto em desabono dessa política. Não é a União Soviética que luta na Indonésia, no Egito e na própria Grécia.

O sr. Gofredo Teles, integralista, eleito pelo PSD, apartou, dizendo que o mundo está dividido entre espiritualistas e materialistas.

Prestes e responde que o materialismo dos marxistas não é o materialismo vulgar em que está pensando o apartante, pois não são os comunistas que vivem nos cassinos e nos cabarés. Os comunistas, quando não estão trabalhando nas fábricas é porque estão amargando o cárcere, nas prisões políticas, por lutarem por melhores condições econômicas e liberdade para o povo.

Prossiguingo em seu discurso Prestes afirma que é indispensável que o povo seja mais vigilante, pois o ascismo foi derrotado militarmente, mas ainda existindo seus restos.

FASCISTAS EM POSTOS DE MANDO

Aqui mesmo em nossa Pátria elementos fascistas ocupam postos importantes e se voltam contra a democracia. Prestes cita os nomes de alguns desses reacionários, entre os quais os sr. Macedo Soares, Negrão de Lima, Imbassay, Pereira Lira e Pedro de Oliveira Sobrinho. E mesmo dentro do Exército — afirma — há fascistas que fazem pressão contra autoridades militares, acenando com o nome das forças armadas.

Frizou depois que é o primeiro a reconhecer que esses elementos são pouco numerosos, pois o nosso Exército, pode ter orgulho em afirmar-lo, é o mais democrático do Continente. Como demonstração da existência desses restos fascistas em postos de mando, tivemos a vergonha do último primeiro de maio, data que pela primeira vez comemoramos depois da derrota de Hitler. Foi um primeiro de maio de provocações, com

tanques e metralhadoras nas ruas. O governo carioca, tendo o proletariado pacífico do povo carioca, que, por exemplo, no Recife, comemorou a data com imponente manifestação de 250.000 pessoas, de modo organizado. As manifestações do Recife, acentuando quanto foi estúpida a atitude da polícia. E telegramas de Santos relatando que o primeiro de maio no grand porto de S. Paulo transcorreu em meio a violências, com chamefêto e patas de cão.

Afirmou que no Recife o governo cedeu ao povo. Mas afirmou que os governos só se engrandecem quando cedem aos desígnios do povo. Refere o caso do telegrama proibindo as manifestações de 1.º de maio. Esse telegrama não foi passado pelo presidente da República, pelo ministro da Justiça, nem mesmo pelo chefe de polícia. O secretário do telegrama foi o delegado de ordem política e social, coronel Imbassay.

Lembra que nesse 1.º de maio da Indonésia resurgiu aquela velha linguagem de 1937, do tempo do Plano Cohen. Os remanescentes do fascismo desejam primeiro o fechamento do Partido Comunista, que seria o primeiro passo para a destruição da democracia. O momento é oportuno para chamar a atenção do povo para esta linguagem política e nesse sentido dirige-se aos democratas sinceros, denunciando a preparação de novos golpes. Cita entrevistas do general Góis Monteiro, concedidas há um ano, na qual revela que o golpe de 10 de novembro já estava sendo preparado desde janeiro de 1937. Nessas entrevistas, o general Góis declara que o Plano Cohen não era de origem comunista. Era uma falificação de integralistas. E Prestes comenta que o general Góis estava de cadeira para falar sobre o assunto. Também são citadas no discurso de Prestes declarações do general Guedes da Fontoura, do sr. Pedro Aleixo e do general João Gomes, sobre as vergonhosas origens do Plano Cohen. Toda a campanha que serviu de base ao Plano Cohen agora ressurge, revivendo-se em nossa Pátria as mesmas campanhas contra os comunistas, devido à ambliões e falta de escrúpulos de alguns elementos reacionários e fascistas, que não se conformam com a marcha da democracia.

O Partido Comunista — afirma Prestes — luta evidentemente pela conquista da maioria. E' um direito que lhe assiste. Como então, quer impedir a sua existência? O Partido Comunista luta através de meios legais e democráticos. Prestes afirma: "Somos socialistas e como socialistas não esperamos "limpo" sim, pela negação da situação que aí está, com os meios materiais que ue dispomos".

Adiante afirma que idéias não se combatem pela força e sim com outras idéias. Uma idéia não pode ser destruída, e sim substituída.

PELA DEMOCRACIA E CONTRA OS GOLPES

Adiante afirma que os comunistas lutam pela democracia e não por golpes. Os comunistas lutam contra o golpe armado de 30 de outubro porque estavam certos de que o sr. Getúlio Vargas não tinha forças para se opor à marcha da democracia e mais cedo ou mais tarde permitiria as eleições. O sr. Getúlio Vargas, agitado com saciedade, muitas vezes foi obrigado a adaptar-se às circunstâncias.

De toda a onda de provocações dos últimos dias, com Inova Prestes, surgiu um ratiño como par. O da montanha, que é a tentativa de reviver o odioso artigo IV da Carta de 10 de novembro. Esse artigo dá força ao governo para demitir qualquer funcionário et-

vil ou militar por motivos políticos. É uma sanção não somente contra os comunistas mas contra todos os adversários do governo. É também uma luta a ser travada em filiação. Basta analisar a quem de ser comunista para que seu emprego possa ser tomado a dado a um pretexto.

Voltando a falar das sanções que representam um verdadeiro perigo contra a ordem. Prestes denuncia esse conceito legalista. Imbassay, que está na ilegalidade de ordem política e social", o qual deve ser em benefício do próprio governo.

de 10 de novembro usou a máquina de Democrata e Liberal a um aparte que causa seu mesmo elemento reacionário e ligadas ao fascismo.

Afirmou Prestes que o principal motivo da luta contra o comunismo é o interesse de salvar a democracia. Não se trata de interesses, a manutenção de postos importantes em mãos de reacionários e a defesa de empresas imperialistas como a Light e a Leopoldina.

Em seguida alude ao plano do bloco pan-americano. Esse bloco de luta, pelo um perigo à aliança dos Três Grandes, pois levava a suplicia entre membros do Conselho da ONU. Além disso, a constituição de forças militares, em nosso país, com a ajuda e sob a dependência norte-americana, colocaria nossas forças armadas em posição de inferioridade. No caso das forças armadas, na mesma situação em que encontram as polícias estaduais em face do Exército. São mesmo possível que nas condições por oficiais americanos. Essa é a tendência.

Rendendo um pretexto de homenagem aos que lutaram pelo esmagamento do ritualismo, os comunistas fazem um apelo e pedindo que os comunistas não tenham por por nos seus procedimentos e sim porque acham que é necessário a colaboração de todos para que o governo possa solucionar os problemas econômicos. Ou isto ou o caos e a guerra civil.

Prestes termina reafirmando em nome do P. C. B. seus pontos de vista de luta pelo comunismo e pelo progresso em nome do povo.



ATENDENDO A UM APELO DA SECRETARIA GERAL DA FEDERAÇÃO DEMOCRÁTICA INTERNACIONAL DE MULHERES, sr. Maria Claude Vaillant Couturier, o Comitê de Mulheres Pró-Democracia fez realizar, ontem, a Sr. Presidente Wilson, 210, 4º andar, uma grande homenagem à vitória das Nações Unidas sobre o nazifascismo, com a presença de numerosas cidadãs. Entre outras, usaram da palavra: o deputado Alceio Coutinho, representante do Partido Comunista; o oficial da Força Expedicionária, representando o general Mascarenhas de Moraes; um pacinhar, um representante da Liga Juvenil Vitória; a dra. Arelina Mocho; a sr. Alice Tibirica, presidente do Comitê de Mulheres Pró-Democracia; a sr. Otília Konder, e a garota Kolontai Vilca Simila. O capitão Miranda Lima falou como representante do general Mascarenhas de Moraes. Pretendeu explicar o seu nome e reportagem, suas condições primárias, sua argumentação elucidativa e parafrazeu uma interpretação absoluta das notícias condições do mundo. Retirou-se o capitão Miranda Lima e fora representado de fato o ex-comandante da Força Expedicionária Brasileira, Napoleão, aspectos da solenidade, que transcorreu num ambiente de grande entusiasmo, sendo-se, em cima, a meia, no momento em que falava a presidente do Comitê, e, em baixo, aspecto pessoal da assistência.

E' preciso não cometer o crime de negligencia ou de omissão ante os atentados contra a democracia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

demonstrando ser mais amigo de Sabazar do que do povo espanhol.

Declara Prestes que subiu à tribuna para reverenciar a memória dos que lutaram no solo italiano e também dos que tombaram em nossa terra vítimas dos Serafins, Filatos, Pereira Lira e Imbassay.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

A URSS, NA LIGA DAS NAÇÕES

Prestes estabelece uma ligação entre a política vitoriosa em 1941 com a que Lítvino defendia, logo depois da primeira guerra mundial, na Liga das Nações, sustentando que "a paz só é possível com a colaboração de todos, restando a paz é indivisível". A guerra, escreveu Prestes, criou condições para tornar possível essa colaboração.

Lembra que a política pregada por Lítvino, em nome da União Soviética, na Liga das Nações, pôde ser posta em prática na segunda guerra mundial, pelas três grandes democracias, a União Soviética, a América do Norte e a Inglaterra.

A FONTE DAS GUERRAS IMPERIALISTAS

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Adiante afirma que a vitória que hoje comemoramos só nos foi possível com a colaboração de todos os povos amantes da liberdade e principalmente dos Três Grandes, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Fragmentos de texto e títulos de outras páginas, incluindo "Uma conferência de ge...", "neral Critterbr...", "O militar norte-americano...", "posteriormente do IV Exército...", "to dos Estados Unidos...", "cujos ordens seriam os...", "vovos soldados da nossa Força...", "Expedicionária."

... e a caravana nassa.

* Outras atividades

*A tarde, o ministro Carlos Luz recebeu, em seu gabinete, a visita do cardeal de Jaime Câmara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro. Essa visita, por sua vez, reprofundou por quase duas horas, e apesar de haver sido dito a reportagem acreditada junto ao gabinete do titular da pasta da Justiça que havia sido uma simples visita de cortesia...

"O Jornal" - Terça-feira, 7 de maio de 1946 - Segunda seção - "Continua em exame a repressão ao comunismo" - 1ª página; conclui na sexta-feira licença para ensinar o Padre Nasso ao Vigário. Isso, sem a terrível citação das últimas palavras de Jesus: "Pai, perdoados-lhes; eles não sabem o que fazem"; apenas, recordando que, um dia, no caminho, alguém disse ao Filho do Homem: "Senhor, nei de seguir-te por onde fores". E ele respondeu: "As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos; porém, o Filho do Homem não tem onde reclinor a cabeça"; recordando, ainda, aquela passagem do Sermão da Montanha (o mais esquecido dos sermões): "Amal a vossa inimigos, bendize-os que os malizarem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos malizaram e perseguem; para que sejas filhos do vossso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes aos que vos amam, que galardão haverá? não fazem os publicanos também assim?"; recordando, afinal, que o doce Nazareno, aos que estranhavam que falasse por parábolas, esclareceu: "... falas-lhes por parábolas porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem. E nestes se cumpre a profecia de Isaías, que diz: "Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis; e, vendo, vereis, mas não perceberdes".

* Segadas Viana, funcionario do Ministerio do Trabalho, um dos criadores do "queremismo", quis levar os operarios á greve geral, em contra-golpe ao golpe de 29 de outubro de 1945; impedido pelo Partido Comunista do Brasil nesse plano ignobil, entrou para o bando do ódio zoológico

inquietação política como preparativo da revolução mundial. Título da série de proclamações que o compêndio de Barreto Pinto está publicando no Rio e nos Estados, "copyright" das "Diárias Associadas". (Mas o Sr. Jacay Magalhães rematou o discurso de terça-feira, na Assembleia Constituinte, dizendo que o "queremismo" é o inimigo principal da causa democrática em nossa terra.)

Vida dos Comitês Populares

Convenção Popular de Niterói e S. Gonçalo

A exemplo do que vem sendo efetuado no Distrito Federal, os Comitês Populares de Niterói e São Gonçalo estão promovendo uma Grande Convenção Popular com o intuito de pleitearem, junto às autoridades, a solução imediata dos problemas do povo fluminense, apresentando um plano de realizações capaz de ser posto em prática, desde que conte com a boa vontade do governo.

Elementos da Convenção Popular do Distrito Federal, quando falavam á nossa reportagem

Auto-crítica dos Comitês - Um plano de realizações práticas que será levado às autoridades. Realizar-se-á no dia 10 do corrente, ás 22,30 horas, na sede da Escola Siqueira Campos, do Comitê Democrático de Copacabana, á Av. N. S. de Copacabana, esquina com o Bolivar (predio em construção), uma homenagem a Siqueira Campos, patrono da mesma, p/la passagem do aniversário de sua morte...

EM MARCHA PARA A CONVENÇÃO. Inicialmente, disse-nos o sr. H. Teves Filho: - Marchamos para a Convenção Popular, Mas, antes...

NOTICIARIO GERAL

COMITE DA LAPA-ESPLANADA DO SENADO. O Comitê Democrático da Lapa-Esplana do Senado convoca seus associados para a Assembleia Geral que se deverá realizar hoje, ás 20 horas, em sua sede social, á praça da Cruz Vermelha, 33, sobrado, em que será discutida a eliminação de um dos membros do seu quadro social, o sr. Socrates Gonçalves...

ESCOLA SIQUEIRA CAMPOS. Realizar-se-á no dia 10 do corrente, ás 22,30 horas, na sede da Escola Siqueira Campos, do Comitê Democrático de Copacabana, á Av. N. S. de Copacabana, esquina com o Bolivar (predio em construção), uma homenagem a Siqueira Campos, patrono da mesma, p/la passagem do aniversário de sua morte...

LIGA DE CAMPEONES DO DISTRITO FEDERAL. Pedir-nos a publicação do seguinte: "A rua Geremário Dantas, 713, no Largo do Pechincha, 713, no Jacaréguá, acha-se instalada a organização da Liga dos Camponeses do Distrito Federal, organismo que já possui um corpo de aderentes para a defesa de todos os trabalhadores do campo.

CONVITES AOS COMITES POPULARES. O Comitê Democrático Botafonense, realizará, no dia 11 do corrente, no auditório da ABL, ás 20 horas, uma conferência do Barão de Itararé, sobre o tema "A emancipação da mulher".

DOS OPERARIOS DA FABRICA DE MATERIAL BELICO. Ao senador Luiz Carlos Prestes e Hamilton Nogueira foi enviada uma mensagem assinada pela comissão composta de Alfredo Prudencio, João Martins Costa, Atair Menezes, Agripino F. Santana e Saturnino Pereira, representando milhares de trabalhadores das fabricas de material bélico do Ministério da Guerra, da qual destacamos o seguinte trecho: "Solidificamo-nos com a atitude democrática de Prestes diante das provocações de guerra e com o senador Hamilton Nogueira na análise serena da posição de Prestes e seu partido em face da onda da reação. Apoiamos e apoieremos todos os cidadãos que, dentro ou fora do governo, tenham nítidas essas ideias."

DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE TAPETES. "Nós, abaixo assinados, operários da Industria de Tapetes Atlântida S. A., apresentamos a v. exc. nosso apoio pelo brilhante discurso pronunciado no dia 26, na Assembleia Constituinte, (na.) Avellino Munhoz, José Caceres, Alípio da Silva e mais 112 assinaturas."

DOS CATOLICOS DE PELOTAS. "Católicos praticantes da Igreja Episcopal Brasileira, comunistas, vibrando de são patriotismo, com o sentimento de exaltação de brasilidade, congratulam-se com vossa ex. duplamente solidários com o ponto de vista político do maior discurso da história parlamentar brasileira, ainda fundamentado na fé cristã e fraternidade humana, condenando a cada passo as guerras de conquista ou imperialistas. (na.) Jossu Rosa Morem, Alfredo Diogo da Silva, Florentino da Costa Paz, Rafael Pires dos Santos."

DE OUTROS BRASILEIROS E DEMOCRATAS. Enviaram, ainda, mensagens de apoio e solidariedade a Luiz Carlos Prestes as seguintes pessoas: Otavio Pereira, A. Gervio, João Adolfo Nogueira e mais 10 operários da Metalurgica Obitr, 177 trabalhadores da Cia. Souza Cruz, de S. Paulo; Teodoro Rodrigues, pela Celula Miguel Pereira Lima; Benjamim Campos, João Campos, Manoel Elias e mais 36 moradores de Fonte Grande, Vitória; Jerusulina de Almeida Figueira, do Rio Otavio da Silva, pela Celula Bernardino Machado; João Castello, do Rio; Engenheiro Viana, pelo Comitê Distrital de Pelem, São Paulo, representando 36 células; Celula 7 de Novembro, de Curitiba; Avaro Pereira Barros, Sebastião Araújo, Ramonildo, Juvenildo da Silva e mais 195 moradores de Camaleão; Isidoro de Freitas, Fláudio de Meira Lima, Inocencio Martins de Castro, Benedito José Paz e mais 166 moradores da Comissão Executiva do Leite.

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Comitê Metropolitano

CONVOCAÇÕES. COMITÊ METROPOLITANO - Reunión á rua Conde Lage 25 - Avisa que o ativo dos médicos convocados para amanhã, dia 9, ás 20 horas, á rua Conde Lage 25, ás 20 horas, á rua Conde Lage 25, C. D. NORTH - Solicita o comparecimento, como comissão de criação de Organização e Finanças, a fim de fazerem entrega do Honorário do Metropolitano, os secretários políticos e sindicais: Abreu Lincoln, Abelardo Nogueira, Engenheiro Carlos de Gama, Miralhesa, Maria Quiteria, Paulo Lacerda, Sérgio Duarte, Zumbi, 8 de Maio, 7 de Novembro e José Maia.

CONVENÇÃO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL. PROBLEMAS DE SAUDE. V - HIGIENE DO TRABALHO. 1 - Elevação de cem por cento dos salários mínimos e elevação geral de todos os salários inferiores a mil e quinhentos cruzeiros por mês.

REUNIOES PARA HOJE. Comitê Democrático Progressista Pró-Melhoramentos de Mesquita - Avenida Manuel Duarte, 220, ás 20 horas.

REUNIOES PARA AMANHÃ. Comitê Democrático Progressista do Morro Torres Homem - Rua Torres Homem, 1329, ás 15,30 horas.

REUNIOES PARA AMANHÃ. Comitê Democrático Progressista de Boncueto - Avenida Democráticos, 805 - ás 8,30 horas.

REUNIOES PARA AMANHÃ. Comitê Democrático Progressista de Boncueto - Avenida Democráticos, 805 - ás 8,30 horas.

REUNIOES PARA AMANHÃ. Comitê Democrático Progressista de Boncueto - Avenida Democráticos, 805 - ás 8,30 horas.

REUNIOES PARA AMANHÃ. Comitê Democrático Progressista de Boncueto - Avenida Democráticos, 805 - ás 8,30 horas.

REUNIOES PARA AMANHÃ. Comitê Democrático Progressista de Boncueto - Avenida Democráticos, 805 - ás 8,30 horas.

REUNIOES PARA AMANHÃ. Comitê Democrático Progressista de Boncueto - Avenida Democráticos, 805 - ás 8,30 horas.

O Povo brasileiro na luta pela democracia e contra a guerra

Milhares e milhares de cartas, telegramas e mensagens de toda espécie, continuam chegando, encorajadas ao senador Luiz Carlos Prestes, solidarizando-se com ele na campanha contra os manejos do capital financeiro mais reacionário, pela retirada imediata dos tanques e norte-americanos que andam a nossa base aérea naval e pela União Nacional.

Na impossibilidade de transcrever todas essas mensagens, publicamos apenas os nomes dos seus signatários. Em alguns casos, transcrevemos também trechos de cartas ou telegramas. Damos abaixo uma lista dessas pessoas: Raimundo Fernandes de Aguiar, Dirce de Castro Aguiar e Dovelcio Fernandes, de Barão de Vasouras; Walter, Sales, Noel Soares, Manoel Carvalho, Sebastião Oliveira e Antonio Coelho, de Itabapoama; Jair Gonzaga Pereira, de Santos; a Celula Gueliteu Tostes, de B. Horizonte; Benedito Antonio da Luz, Jorge Luiz de França, José Nogueira de Macedo, Felino Soares de Siqueira, Anibal Barbosa Muller, Jacinto R. Miranda, Rafael José Ribeiro, Manoel Fernandes de Vasconcelos, Antonio Juvenio dos Santos e José de Lima, de Jacareí; a Celula Silvério Negro, de Macacé;

Milhares de mensagens dirigidas ao Senador Luiz Carlos Prestes, de apoio e solidariedade na luta contra o imperialismo. a Celula 27 de Novembro, do Rio de Janeiro; Comitê Democrático Progressista de Andradina; uma comissão de cidadãos residentes em Pinheiral; José Leite e mais 23 operários da construção civil de São Paulo; Ademar Monteiro de Carvalho, do Rio; Miguel Chagas, José Jerônimo, José Amadeu e mais 21 camponeses de Assis; Antonio Araújo Rocha, de Olinda; Helton de Segadas Viana, de Caserim de Abreu Helcio da Costa Souza, Georgina de Alencar, Ubaldo Lopes Ribeiro, Nilo da Silveira Werneck, Cyrilo João de Deus, Mario Dupré, Alice Marques Padilha e mais 67 pessoas, todos do Rio; João Barreiros, de Palmira; Máximo Medeiros, José Sanchez Ferreira, José do Carmo e mais 17 pessoas de Divinópolis; Alberto Cerqueira, Antonio Lage, Lourenço Serpe, Paulo Camargo Franco, de São Paulo; Celula Ribeiro Filho, de Goiânia; Comitê Distrital do P.C.B. em Conceição, Macabú; Comitê Municipal do P.C.B. de Imperatriz; Secretariado do Comitê Municipal do

P.C.B. de Porto Alegre; Comitê Municipal do P.C.B. em Rio de Janeiro; Paulo José Mória pela Celula Vanguarda do Trabalhador, de P. Alegre; Antonio José Pereira, de Lins; Cláudio Dias de Godoy, Nelson Boca e mais 135 pessoas de Birigui.

DOS OPERARIOS DA FABRICA DE MATERIAL BELICO. Ao senador Luiz Carlos Prestes e Hamilton Nogueira foi enviada uma mensagem assinada pela comissão composta de Alfredo Prudencio, João Martins Costa, Atair Menezes, Agripino F. Santana e Saturnino Pereira, representando milhares de trabalhadores das fabricas de material bélico do Ministério da Guerra, da qual destacamos o seguinte trecho: "Solidificamo-nos com a atitude democrática de Prestes diante das provocações de guerra e com o senador Hamilton Nogueira na análise serena da posição de Prestes e seu partido em face da onda da reação. Apoiamos e apoieremos todos os cidadãos que, dentro ou fora do governo, tenham nítidas essas ideias."

DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE TAPETES. "Nós, abaixo assinados, operários da Industria de Tapetes Atlântida S. A., apresentamos a v. exc. nosso apoio pelo brilhante discurso pronunciado no dia 26, na Assembleia Constituinte, (na.) Avellino Munhoz, José Caceres, Alípio da Silva e mais 112 assinaturas."

DOS CATOLICOS DE PELOTAS. "Católicos praticantes da Igreja Episcopal Brasileira, comunistas, vibrando de são patriotismo, com o sentimento de exaltação de brasilidade, congratulam-se com vossa ex. duplamente solidários com o ponto de vista político do maior discurso da história parlamentar brasileira, ainda fundamentado na fé cristã e fraternidade humana, condenando a cada passo as guerras de conquista ou imperialistas. (na.) Jossu Rosa Morem, Alfredo Diogo da Silva, Florentino da Costa Paz, Rafael Pires dos Santos."

DE OUTROS BRASILEIROS E DEMOCRATAS. Enviaram, ainda, mensagens de apoio e solidariedade a Luiz Carlos Prestes as seguintes pessoas: Otavio Pereira, A. Gervio, João Adolfo Nogueira e mais 10 operários da Metalurgica Obitr, 177 trabalhadores da Cia. Souza Cruz, de S. Paulo; Teodoro Rodrigues, pela Celula Miguel Pereira Lima; Benjamim Campos, João Campos, Manoel Elias e mais 36 moradores de Fonte Grande, Vitória; Jerusulina de Almeida Figueira, do Rio Otavio da Silva, pela Celula Bernardino Machado; João Castello, do Rio; Engenheiro Viana, pelo Comitê Distrital de Pelem, São Paulo, representando 36 células; Celula 7 de Novembro, de Curitiba; Avaro Pereira Barros, Sebastião Araújo, Ramonildo, Juvenildo da Silva e mais 195 moradores de Camaleão; Isidoro de Freitas, Fláudio de Meira Lima, Inocencio Martins de Castro, Benedito José Paz e mais 166 moradores da Comissão Executiva do Leite.

DE OUTROS BRASILEIROS E DEMOCRATAS. Enviaram, ainda, mensagens de apoio e solidariedade a Luiz Carlos Prestes as seguintes pessoas: Otavio Pereira, A. Gervio, João Adolfo Nogueira e mais 10 operários da Metalurgica Obitr, 177 trabalhadores da Cia. Souza Cruz, de S. Paulo; Teodoro Rodrigues, pela Celula Miguel Pereira Lima; Benjamim Campos, João Campos, Manoel Elias e mais 36 moradores de Fonte Grande, Vitória; Jerusulina de Almeida Figueira, do Rio Otavio da Silva, pela Celula Bernardino Machado; João Castello, do Rio; Engenheiro Viana, pelo Comitê Distrital de Pelem, São Paulo, representando 36 células; Celula 7 de Novembro, de Curitiba; Avaro Pereira Barros, Sebastião Araújo, Ramonildo, Juvenildo da Silva e mais 195 moradores de Camaleão; Isidoro de Freitas, Fláudio de Meira Lima, Inocencio Martins de Castro, Benedito José Paz e mais 166 moradores da Comissão Executiva do Leite.

"A Classe Operária"

Campanha para compra de oficinas. Achem-se á disposição de todos os camaradas, simpáticos e amigos do Partido Comunista do Brasil livros referentes ao levantamento de fundos destinados á obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA - Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR - Avenida Apicima - Avenida N.º 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda á Ajuda Nilo Pecanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA - Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR - Avenida Apicima - Avenida N.º 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda á Ajuda Nilo Pecanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA - Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR - Avenida Apicima - Avenida N.º 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda á Ajuda Nilo Pecanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA - Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR - Avenida Apicima - Avenida N.º 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda á Ajuda Nilo Pecanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA - Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR - Avenida Apicima - Avenida N.º 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda á Ajuda Nilo Pecanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA - Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR - Avenida Apicima - Avenida N.º 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda á Ajuda Nilo Pecanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA - Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR - Avenida Apicima - Avenida N.º 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda á Ajuda Nilo Pecanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA - Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR - Avenida Apicima - Avenida N.º 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda á Ajuda Nilo Pecanha n.º 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

BRILHANTEMENTE COMEMORADO O CENTENARIO DE RIO BONITO

Realizaram-se com muita animação os festejos comemorativos do primeiro centenario de Rio Bonito, ocorrido ante - ontem, dia 7.

Além das cerimônias religiosas, que foram muito concorridas, teve particular relevo o ato cívico efetuado pela Prefeitura Municipal e que consistiu na inauguração de uma coluna de granito com uma inscrição alusiva á data.

A 10 horas e meia, formadas na Praça Fonseca Portela, os alunos do Ginásio Rio Bonito, presentes autoridades locais e estaduais, foi o monumento solenemente inaugurado sob vibrante salva de palmas da multidão.

Como orador oficial usou da palavra o promotor Dr. Hildegardo de Jorge e Silva, o qual discorreu sobre a data comemorativa que ali se comemorava, exaltando as belezas da terra, e louvando o seu progresso material e cultural.

Convidado pela comissão promotora dos festejos, falou em seguida o escritor ribonitense Astrogildo Pereira, congratulando-se com os seus conterrâneos em seu próprio nome e em nome do Partido Comunista do Brasil. O orador aproveitou a oportunidade para chamar a atenção do povo de Rio Bonito para os graves problemas nacionais, em que se entrosavam os problemas locais, aqueles e estes exigindo soluções urgentes e adequadas, que só podem ser atingidas por meio da

cooperação de todos os patriotas verdadeiros democratas e distinção de cor partidária, mas com fé religiosa ou convicção política.

Encerrando a cerimônia, o Sr. Eugenio Cordeiro, prefeito municipal, produziu brilhante discurso, em que agradeceu o esforço de todos quantos haviam contribuído para o êxito dos festejos, e apelou para a totalidade de todos os ribonitenses amigos de Rio Bonito a fim de trabalharem mais do que nunca para a prosperidade e o progresso do município, parcela amada da grande pátria comum.

TENHA BOM CABELO USANDO BOM CABELO. Torna lisos os cabelos mesmo nas pessoas de cor. Perfumarias e Farmácia.

"A CLASSE OPERÁRIA" Campanha para compra de oficinas. Achem-se á disposição de todos os camaradas, simpáticos e amigos do Partido Comunista do Brasil livros referentes ao levantamento de fundos destinados á obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido.

Tribuna SINDICAL

Coesos os Associados do Sindicato Dos Empregados em Artefatos de Borracha

O presidente do Sindicato dos Empregados em Artefatos de Borracha realizou reunião com a sede social do S. C. Borracha, mais uma reunião mensal, na qual foram debatidos assuntos de grande importância para a classe. Os trabalhos estiveram bastante animados, verificando-se no fim da reunião que os trabalhadores em Artefatos de Borracha estão dispostos a fazer da sua nova organização de classe, uma poderosa ferramenta para os lutando por melhores condições de trabalho.

Os associados saíram unânimes de que, somente unidos em torno do seu Sindicato, poderão enfrentar com sucesso os desafios que a classe dos trabalhadores em Artefatos de Borracha enfrenta atualmente. A reunião foi presidida pelo Sr. Manoel Dantas, presidente do Sindicato, e contou com a presença de todos os membros da diretoria.

A AUTO-CRÍTICA DO PRESIDENTE

Aberto os trabalhos, o presidente do Sindicato, Sr. Manoel Dantas, fez uma auto-crítica da sua última atuação, em reunião com os membros da diretoria, e afirmou que não se sentiu satisfeito com a sua atuação, pois não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O presidente do Sindicato fez uma rigorosa auto-crítica — "Devemos intensificar a vida sindical" — frisa o jovem líder da classe — Ecos da proveitosa reunião de ontem — Um voto de agradecimento à TRIBUNA POPULAR

O presidente do Sindicato fez uma rigorosa auto-crítica, afirmando que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

O Sr. Dantas afirmou que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos. Ele afirmou que não conseguiu obter resultados positivos em favor da classe, e que a sua atuação foi marcada por uma falta de unidade e por uma falta de clareza nos seus discursos.

As manobras do capital colonizador norte-americano no Chile

Um enviado especial do "New York Times", em Santiago, divulga concientemente informações caluniosas sobre os partidos democratas chilenos

SANTIAGO DO CHILE (Por Luis Corvalán, especial para a Tribuna) — O diário da grande capital monopolista dos Estados Unidos, "The New York Times", acaba de publicar uma informação caluniosa de Santiago em seu correspondente especial Sr. Frank Kuchholz. O assunto dessa informação é a força e a política do Partido Comunista do Chile. As intenções... já vamos vê-las.

O enviado especial do "New York Times" em Santiago, Sr. Frank Kuchholz, divulgou informações caluniosas sobre os partidos democratas chilenos. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

O Sr. Kuchholz afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile. Ele afirmou que o Partido Comunista do Chile é uma força poderosa e que tem intenções de tomar o poder no Chile.

VIDA SINDICAL NOS ESTADOS

Lançada a declaração de princípios do Congresso Sindical do Pará

BELEM (Do Correspondente) — Prosseguem ativa e entusiasmadamente os trabalhos do 1º Congresso Regional dos Trabalhadores e Sindicatos do Pará. As sessões plenárias e realizam com um grande comprometimento de delegados, representando todas as atividades proletárias do Estado e importantes setores das atividades democráticas e dentro de um espírito altamente unitário. As experiências dos Congressos já realizados em outros Estados, especialmente as do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, têm sido aproveitadas pelo proletariado para que, de modo tra restre conclua a sua decisão de impulsionar para frente o movimento sindical no Estado, e reforçar os seus organismos de classe, condição fundamental para a marcha rápida de todo o proletariado brasileiro para a próxima instalação da CGTB.

Numa das primeiras sessões plenárias, depois do estudo e debate de vários problemas que afetam o proletariado da cidade e dos campos, lavradores, seringueiros, vaqueiros e pescadores, reapresentamos no Congresso por suas delegações, analisando a sua situação frente ao momento político, social e econômico por que passa o Brasil, formularam e adotaram como norma de ação e conduta da classe operária, a seguinte DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS: 1 — os trabalhadores deverão lutar sempre pela unidade, autonomia e liberdade das organizações de classe; 2 — que a garantia e ampliação das conquistas alcançadas é possível dentro de um clima de amplas liberdades democráticas; 3 — que lutarão pelo direito de greve, por todas as conquistas da classe operária e por melhores condições de vida e de trabalho, assim como contra a reatualização das forças totalitárias e demais forças inimigas do progresso e da menosprezadoras da dignidade humana; 4 — que é dever do proletariado não negar o seu concurso ao governo e às forças progressistas lutando, com espírito unitário, para a liquidação dos remanescentes do feudalismo ainda existentes e por um regime de progresso e democracia efetiva em nosso país; 5 — que é dever lutar para que os "trusts" e monopólios sejam extintos, bem como a ação perniciosas à economia nacional, levada aos interesses pátrios, das empresas imperialistas seja liquidada, mediante a nossa industrialização progressiva, reforma agrária, racionalização efetiva de capital; 6 — que é dever pugnar pela unidade nacional, continental e mundial do proletariado, como garantia da paz, indispensável ao progresso e felicidade de todos os povos; 7 — que só a organização do proletariado em forças e poderes sindicais, estes em uniões regionais e federais nacionais e estas agrupadas numa Confederação Nacional, poderá garantir, não só a efetivação dos direitos dos trabalhadores, como auxiliará, paralelamente, a efetividade de um regime democrático no país; 8 — que é dever do proletariado levar a organização sindical aos trabalhadores dos campos, ajudando-os a se libertarem da exploração feudal e que vivem jugulados, criando condições, ao mesmo tempo, para libertarem o campo do atraso econômico em que se encontra; 9 — que é dever do proletariado não recuar nem se deter no caminho de sua emancipação como classe, agindo e se orientando por sobre as imposições de caráter partidário ou religioso.

OS PORTUARIOS E A ULTIMA GREVE DOS BANCARIOS

A Comissão Democrática dos Portuários, já em fins do término da greve vitoriosa dos bancários, em janeiro último, arrecadou para o "fundo de greve" daqueles heróicos trabalhadores a importância de Cr\$ 658.000. Esse dinheiro e mais 20 bonus de greve, 17 distintivos e seis litas acabam de ser entregues, juntamente com uma carta da Comissão Democrática dos Portuários, datada de 7 do corrente.

Por que será? ... que a SAPATARIA RIBEIRO pode vender os melhores sapatos do Brasil mais barato que nas outras casas? Muito simples! Na SAPATARIA RIBEIRO V. S. não paga luxo e sim o bom material aplicado nos bons sapatos que adquire. Na SAPATARIA RIBEIRO — a casa do trabalhador — V. S. encontra sapatos solado de borracha em camurça de todas as cores que nas outras casas são vendidos a Cr\$ 200,00, por Cr\$ 150,00

Sapatos tipo manual vira pontada, em todas as cores de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 100,00

SAPATARIA RIBEIRO RUA BUENOS AIRES, 339

VINHO CRESOTADO "CRUZ VERDE" A MARCA DOS BONS PRODUTOS

VÃO RECEBER OS SEUS DIPLOMAS OS AJUDISTAS DA F. E. B. DA CLASSE DOS ALFAIATES E COSTUREIRAS

Amanhã, grande sessão solene na sede sindical

Sob os auspícios do Sindicato e do Comitê Democrático dos Alfaiates e Costureiras, a classe vai prestar carinhosa homenagem aos que mais se distinguiram na campanha de esforço de guerra, e aos dois companheiros expedicionários que levaram aos campos de batalha da Itália todo o ardor patriótico e todo o ódio dos trabalhadores alfaiates e costureiras ao nazifascismo, já militarmente derrotado.

Interpretando o sentimento da classe nestes dias em que se comemora a vitória militar sobre os executores do nazifascismo, as direções do Sindicato e do Comitê Democrático reuniram-se para promover em conjunto uma grande sessão solene na sede do Sindicato, que se realizará amanhã, às 20 horas.

Na reunião, para a qual foram feitos numerosos convites especiais, será feita a entrega dos diplomas das alunas que concluíram o Curso de Corte e Costura.

SOFRE? Use ervas medicinais do HERVANARIO MI-NEIRO FUNDADO EM 1917. Rua Jorge Rudge 112 Telefone 48-1117 Prop. G. DE SEABRA

MANTEAUX NOVIDADE

CR\$ 96,50

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

ESCRITOR DE ADVOCACIA

DR. OSCAR TIBRENTES (EX-PROMOTOR PUBLICO)

Defensa perante as Varas Criminaes e Justiça Militar, Desqualificação, cobrança, despejos, astisficações, inventários, cancelamento de notas de culpa.

CONSULTAS GRATUITAS

Koehn Quilanda, 10 - 2º andar, sala 21 - Tel. 42-7299 e 43-9940

Res.: Av. Uruguai Valdeiros, 29, apto. 3, tel. 42-5108

REUNIDOS NESTA CAPITAL DELEGADOS SINDICAIS DA LEOPOLDINA

Encontram-se nesta Capital numerosos delegados sindicais, representantes dos ferroviários da Leopoldina Railway no interior dos Estados percorridos por aquela via férrea. Vieram assistir ao julgamento do dissídio suscitado pelo seu sindicato de classe.

Diante do adiantamento decidido pelo Conselho Nacional do Trabalho, deliberaram ontem aqueles delegados enviar ao governo um telegrama peticionando a concessão de um aumento de trezentos cruzeiros mensais, provisorios.

Na reunião ontem realizada aprovou-se também a máxima divulgação do seguinte memorial:

COMPANHEIROS!

Os membros da Diretoria e os da Comissão de Salários reuniram-se no dia 8 do corrente, acompanhados dos companheiros Delegados Sindicais, um dia após o julgamento do Dissídio e horas após a grande e significativa Assembleia Geral.

Por deliberação analisada a nossa atual situação, ressaltando-se a conveniência de esperarmos "com otimismo, a solução final dos acontecimentos.

E isto porque:

a) E' do parecer do Exmo. Sr. Procurador da Justiça do Trabalho, por parecer a situação dos Ferroviários da Leopoldina Railway, cabendo por isso, ao Governo, a falta de numerários da empresa, resolver a questão, através de vários meios de que dispõe.

b) E' publica e notoria a nossa excepcional situação de verdadeira miséria que atinge a 70.000 pessoas sob o mais completo desconforto, por culpa exclusiva da administração de uma empresa estrangeira, que se não tem lucros satisfatórios, não deve ter situação a seus funcionários (operários e escriturários).

c) E' flagrante, por outro lado, que a despeito de e terem sob a operação da mais nova meta, têm os trabalhadores da Leopoldina Railway, aguardando com intensiva expectativa mas com ordem jamais assinalada nas providências governamentais, solicitadas através de ponderosos memoriais, tudo indicando, portanto, que não faltará aos ferroviários o apoio das autoridades competentes para solucionar a crise.

d) E' publico e notoria a nossa situação de verdadeira miséria que atinge a 70.000 pessoas sob o mais completo desconforto, por culpa exclusiva da administração de uma empresa estrangeira, que se não tem lucros satisfatórios, não deve ter situação a seus funcionários (operários e escriturários).

e) E' flagrante, por outro lado, que a despeito de e terem sob a operação da mais nova meta, têm os trabalhadores da Leopoldina Railway, aguardando com intensiva expectativa mas com ordem jamais assinalada nas providências governamentais, solicitadas através de ponderosos memoriais, tudo indicando, portanto, que não faltará aos ferroviários o apoio das autoridades competentes para solucionar a crise.

f) Após a conclusão do exame da escrita da Empresa, determinado pelo Conselho Nacional do

Trabalho, haverá novo julgamento. E' certo, que seja qual for o resultado do exame, estará contra nós o conselho Excmos. Moraes que decidiu perante os pares e perante o Exmo. Sr. Presidente do Conselho e perante grande numero de ferroviários, que os operários mereçam aumento para trabalharem melhor.

Mas se isto é certo, certo é, também que os demais Excmos. Conselheiros não se levantarão no voto desleal inimigo declarado dos trabalhadores, sendo certo ainda que há series indícios de providências governamentais, compatíveis com a nossa situação.

Nesta oportunidade frisamos, a contragosto da Empresa, que a "sua situação não nos interessa", isto porque, não seria lícito aos ferroviários lutar com seus problemas de falta de medicamentos para os filhos, de falta de roupa e alimentos para suas famílias e ainda estudarem as possibilidades financeiras e econômicas da Empresa, e a mais porque, a Companhia não tem a possibilidade de solucionar a crise econômica ou financeira.

Tanto assim que o Sindicato entregou o caso à Justiça do Trabalho e ao Chefe da Nação, certo de que a Companhia agiria como está agindo.

Já está o Sindicato, por outro lado, agindo junto ao Exmo. Sr. Presidente da República, no sentido de que nos seja dado um aumento provisório de Cr\$ 300,00, a contar do mês de fevereiro, a fim de que seja minorada a situação de todos os companheiros, enquanto aguardam o resultado do exame da escrita.

Ainda, pelas Estações de Rádio, está o Sindicato empreendendo uma campanha de propaganda de suas justas reivindicações, os companheiros do interior, bem a par dos acontecimentos, evitando, assim, as incompreensões advindas dos boatos maléficos e diversionistas, lançados pelos inimigos da nossa classe.

Pedem, pois, a Diretoria do Sindicato, a Comissão de Salários e os Delegados Sindicais que todos os companheiros permaneçam unidos e organizados como está agindo em torno do Sindicato, certo de que a Companhia não tem a possibilidade de solucionar a crise econômica ou financeira.

50 unidades e organizados poderemos lograr o êxito almejado. Confiança, Portanto!

A Diretoria do Sindicato e Comissão de Salários.

Um dos filmes mais sensacionais já levados à tela. Vinte minutos dramáticos relembrando a selvageria nazista. Uma eloquente demonstração de que a doutrina da conquista mundial será um fato, se o mundo democrático não permanecer alerta e vigilante!

SESSOES PASSATEMPO HOJE

CINELANCIA FONE 226780

CAPITOLIO

A PARTIR DAS 10 HORAS

BENZOMEL

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM

Provas na Faculdade de Medicina da Bahia

SALVADOR, 8 (A.N.) — Em primeiro de junho próximo, serão iniciadas, na Faculdade de Medicina, as provas e concurso para docência livre, cadeiras de técnicas de operação, cirurgia experimental, clínica, pediatria, clínica cirúrgica infantil e ortopedia.

Para carregar minério bahiano

SALVADOR, 8 (A.N.) — Deixou este porto, rumando a Camamu, o cargueiro norte-americano "Elko Victory", que receberá grande carregamento de minério bahiano.

1º ANIVERSARIO da VITORIA das NAÇÕES UNIDAS

HITLER VIVE

Um dos filmes mais sensacionais já levados à tela. Vinte minutos dramáticos relembrando a selvageria nazista. Uma eloquente demonstração de que a doutrina da conquista mundial será um fato, se o mundo democrático não permanecer alerta e vigilante!

Sociais ANIVERSARIOS

A efeméride de hoje assinala o segundo aniversário da inauguração do "Luz de Casa"...

PRECISA-SE de um Pintor a pistola com bastante prática. Paga-se bem...

Problemas dos lavradores de cacau

SALVADOR, 8 (A.N.) — Uma comissão de lavradores de cacau esteve, ontem, na Secretaria de Viação...

CONSELTOS EM RADIOS 49-1770

Atende-se a domicílio

Radio

VARIAS

A soprano Nadir de Melo Couto cantará hoje no Rádio Nacional em seu novo horário...

Vem obtendo grande êxito os espetáculos radiofônicos do "Teatro das Nove"...

Manoel Monteiro cantará hoje na PRD-2, às 21 horas, no programa "Assim se canta em Portugal"...

Rádios-Rádios TOCA-DISCOS DISCOS

A VISTA E A LONGO PRAZO Se quer construir seu próprio rádio, adquira o material em

Aristides Silva R. Luiz de Camões, 51

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

Cinema

Os programas, no Centro e nos Bairros

- CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, variedades. CINEAC — Filmes curtos, jornais de guerra, comédias, desenhos. COLONIAL — "Galvoa Negra", com Arturo de Cordova e Joan Fontaine.

NOS BAIRROS

- ALFA — "Herdeiros de peso". AMERICA — "Uma luz nas trevas". AMERICANO — "A dama desconhecida". ASTORIA — "Quase uma tralçã".

AREIAS BENEFICIADAS PARA: INDÚSTRIAS REVESTIMENTOS E CONSTRUÇÕES LEVI DA SILVA PANZERA

Demitido somente por se achar doente

O gerente da Sorveteria Americana vive burlando as leis trabalhistas — Fala à TRIBUNA POPULAR o sr. Pedro de Andrade, empregado daquele estabelecimento

Esteve ontem, em nossa redação, o sr. Pedro Rodrigues de Andrade, empregado da Sorveteria Americana, da qual foi injustamente demitido no dia 30 de abril último.

Historando o seu tempo de serviço naquela firma, disse-nos: "Trabalhei na Sorveteria durante um ano e sete meses. De 15 de setembro de 1944, até 1º de janeiro do ano seguinte, sob o emprego da copa. Dessa data em



Somente por estar com a mão assim é que o "seu" Moreira pôde na rua — declara ao repórter o sr. Pedro de Andrade

dizante pastel a misto (classificação que existe somente para os empregados da Sorveteria Americana e equivale a praticante de "garçon"). Na carteira profissional, porém, continuava a classificação antiga, isto é, ajudante de copa.

Explicando os motivos que determinaram a sua injusta demissão, Pedro Andrade esclareceu: — Este ano passei definitivamente, para o quadro de garçons com um salário de 770 cruzeiros.

No dia 30 de abril, chegando ao trabalho com um panário no polegar da mão direita, fiz ver ao gerente que não poderia trabalhar, entretanto, tentaria durante uma hora. A dor cada vez era maior e às 17 horas fui obrigado a abandonar o serviço.

Preparava-me para sair, quando o sr. Moreira interrompeu-me os passos, declarou que os meus serviços não eram mais necessários.

5 anos de luta contra um latifundiário

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. O Presidente. Um dia fui a Petrópolis e encontrei o Tenente Gregório tomando sol junto do poste. Falei com ele, contei a minha história. Precisei falar com o dr. Getúlio quando eu vejo, lá vem o Presidente conversando com uns fazendeiros paulistas.

ESSE NÃO SE VENDE — A carta era para o Chefe de Polícia de S. Paulo, o major Vieira Melo. Como eu pusesse dúvida, o Coronel me disse: "Não, esse é um homem sério; esse não se vende, pode ir".

O DESPEJO — Foi quando fiquei aqui 7 meses, sofrendo as maiores penúrias, recorrendo a um e a outro. Toda essa gente grande ficou me conhecendo. Um dia recebo uma carta de lá (meus dois bolsos e apanha um velho recorte) que até mandei botar nos jornais, avisando o despejo da minha família. Oih, aqui.

ESTÁ E A QUINTA VEZ. Isso aconteceu em 1943. Ele aproveitou mais lá em S. Paulo, para arrancar umas terras ruins em minha família. Guararapes, um pouco, ajeitou as coisas e rumou para o Rio novamente.

FIQUEI COMO DOIDO — Derrei de copiar a carta. Devolvemos-lhe o recorte. Ele prosseguiu: Fiquei como doído, meu amigo. E disse comigo que se está daqui depois que falasse com

AS MULHERES LUTAM POR MELHORES CONDIÇÕES

De há muito vêm sofrendo as mulheres do Brasil. Crises econômicas, crises políticas. Através de anos e anos lutam por melhores condições, por vida mais justa.

Proseguem as festividades da quinzena da legalidade do P. C. B.

Por nosso intermédio, o Senador Luiz Carlos Prestes dirigiu convite à família, amigos e admiradores do herói nacional Siqueira Campos, para que compareçam à visita que será feita amanhã, dia 10, às 9 horas.

Visita ao Busto de Siqueira Campos

Por nosso intermédio, o Senador Luiz Carlos Prestes dirigiu convite à família, amigos e admiradores do herói nacional Siqueira Campos, para que compareçam à visita que será feita amanhã, dia 10, às 9 horas.

Iremos à vitória com o apoio de todas as trabalhadoras da Light

mos ontem à noite a visita de uma grande comissão de trabalhadoras daquela empresa, entre as quais os líderes sindicais Pedro de Carvalho Braga e Pedro Paulo Valverde.

— A nossa campanha de salários vinha se desenvolvendo desde setembro de 1945, quando levantamos a "Tabela Parabólica" para atender à situação de miséria e de fome dos trabalhadores da Light — isto, quando numerosas outras corporações de trabalho tinham sido atendidas nas suas justas reivindicações.

Entretanto todas essas demonstrações de conciliação e boa vontade no sentido de um entendimento justo e digno para os trabalhadores da Light, foram respondidas pelas mais torpes manobras da Light, fazendo-nos quase sempre crer ao público que tinha atendido aos seus empregados, quando, na realidade, os aumentos insignificantes. A "Tabela da Vitória" foi, na realidade, uma continuação da "Parabólica".

Reunião especial do Diretorio Central de Estudantes

O presidente do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil convocou o Conselho de representantes, bem como os presidentes de todos os diretórios acadêmicos da Universidade do Brasil para uma sessão a realizar-se amanhã, às 20 horas, na sede do D. C. E.

CAXIAS DR. ROMEIRO JUNIOR

Consultório e residência: Rua Plínio Casado n.º 187 Clínica e cirurgia geral. Clínica de crianças. Clínica de olhos — Óculos.

CABELOS BRANCOS QUEDA CASPA JATAM

ESTEVE EM NOSSA REDAÇÃO UM GRUPO DE MORADORES da Xárcara do Vinte, no Morro da Liberdade, a fim de protestar contra as violências praticadas pelo sr. Emílio Taranho.

CHURCHILL NÃO ENGANA A MAIS NINGUEM...

Greco, e seu gesto, animado pelos rivais dos tuos nos caminhos do Mediterrâneo, enquanto os homens daquele tempo como uma página a mais de romantismo. Agora, entretanto, Churchill investe contra a liberdade e a independência de um povo viril, que expulsou os nazistas de seu solo quando os ingleses ainda estavam preocupados com a defesa de Malta.

Desde que sentiu eliminado o perigo da dominação do imperialismo germano-fascista sobre os parlamentos britânicos, Churchill retomou o posto de grã-capitão imperialista do início de sua carreira militar, econômica e política. No corpo do animador da defesa de Londres — que deixou de fixar-se para a história naquela atitude — reapareceu a alma do filisteu Morgan.

— A melhor resposta ao ato de despejo da Light são o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores cariocas. Com a união de todos os trabalhadores da Light, do Rio e de S. Paulo, iremos até à vitória.

— A melhor resposta ao ato de despejo da Light são o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores cariocas. Com a união de todos os trabalhadores da Light, do Rio e de S. Paulo, iremos até à vitória.

— A melhor resposta ao ato de despejo da Light são o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores cariocas. Com a união de todos os trabalhadores da Light, do Rio e de S. Paulo, iremos até à vitória.

TEATRO

Penúltima semana de "REBECA", NO PENHA — Esta é a penúltima semana de "Rebeca", peça que Beto Ferreira está apresentando com muito êxito...

"E O AMOR É ASSIM" — A Escola Dramática do Clube Ginástico Português levou ontem à cena com grande sucesso a peça de Armando Maack "E o amor é assim"...

ESTREIA HOJE NO RECRIO "O CONDE DE LUXEMBURGO" — Subirá, às 20.45 horas de hoje, a cena do Teatro Recreio, em primeira e única representação desta noite, pela Companhia Mary Lincoln-Pedro Celestino, "O Conde de Luxemburgo"...

"MARMITA DE OIRO" O PROXIMO CARNAVAL DE WALTER PINTO — Walter Pinto continua em atividade para apresentar ainda nesta noite o seu novo elenco. A revista escolhida foi "Marmita de ouro"...

AVISO AO PUBLICO — Em vista das crescentes entradas em que vem sendo gravada a imprensa, decretamos aqui, da crise que aflija a todo o País, os jornais desta Capital...



ESTEVE EM NOSSA REDAÇÃO UM GRUPO DE MORADORES da Xárcara do Vinte, no Morro da Liberdade, a fim de protestar contra as violências praticadas pelo sr. Emílio Taranho...

CHURCHILL NÃO ENGANA A MAIS NINGUEM...

Greco, e seu gesto, animado pelos rivais dos tuos nos caminhos do Mediterrâneo, enquanto os homens daquele tempo como uma página a mais de romantismo. Agora, entretanto, Churchill investe contra a liberdade e a independência de um povo viril, que expulsou os nazistas de seu solo quando os ingleses ainda estavam preocupados com a defesa de Malta.

Desde que sentiu eliminado o perigo da dominação do imperialismo germano-fascista sobre os parlamentos britânicos, Churchill retomou o posto de grã-capitão imperialista do início de sua carreira militar, econômica e política. No corpo do animador da defesa de Londres — que deixou de fixar-se para a história naquela atitude — reapareceu a alma do filisteu Morgan.

— A melhor resposta ao ato de despejo da Light são o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores cariocas. Com a união de todos os trabalhadores da Light, do Rio e de S. Paulo, iremos até à vitória.

— A melhor resposta ao ato de despejo da Light são o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores cariocas. Com a união de todos os trabalhadores da Light, do Rio e de S. Paulo, iremos até à vitória.

— A melhor resposta ao ato de despejo da Light são o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores cariocas. Com a união de todos os trabalhadores da Light, do Rio e de S. Paulo, iremos até à vitória.

Dr. Aristides Aguiar

— ADVOGADO — Causas civis e trabalhistas Rua Uruguiana, 87 — Sala 105 FONE: 43-5570 ATENDE: das 9 às 11,30 horas

Composições de aço

SALVADOR, 8 (A.N.) — A Estrada de Ferro Leste Brasileiro está promovendo a construção de duas composições de aço para servirem no ramal Bahia-Sergipe...

OS CARIOCAS CAMPEÕES UNIVERSITÁRIOS

Vencidos os paranaenses por 2 x 1 — Cheios de incidentes os matches finais de football da Olimpíada Universitária



A vida é dos FORTES!

Seja forte, combatendo a FALTA DE APETITE, a NEURASTENIA, a INSÔNIA, a FALTA DE MEMÓRIA, o ESGOTAMENTO, a ANEMIA, com DYNAMOGENOL, que é A VIDA DO CÉREBRO, A VIDA DOS MÚSCULOS, A VIDA DO CORPO!

DYNAMOGENOL

Produto do Laboratório Sion

Com os jogos de ontem, encerraram-se os VIII Jogos Universitários. Os cariocas, vencedores em grande número de esportes, foram os campeões deste ano. A principal atração do encerramento da olimpíada universitária foram as finais de football no campo do Fluminense. Os cariocas defendiam a posse do título frente aos paranaenses, enquanto que os mineiros e os baianos lutavam pela terceira colocação. A tarde esportiva não teve o transcurso que seria de se esperar, isto porque, tanto na preliminar como na partida principal desenvolveram-se acontecimentos que não permitiram serem terminadas as duas partidas. Na preliminar, jogo disputado entre universitários baianos e mineiros, venceram os últimos por 2x1, quando um corner contra o quadro de Minas, não marcado pelo juiz deu ensejo a que um jogador baiano se insurgisse com a situação do referido árbitro. Este não achando razoável a atitude do jogador, expulsou-o de campo. Com isso não se conformaram os seus companheiros que resolveram acompanhá-lo, deixando o gramado. Depois de várias idas e vindas, o quadro baiano resolveu voltar ao jogo, no que não concordou o árbitro, declarando que estavam expulsos do jogo todos os jogadores. Na partida principal ocorreu fato quase idêntico. O jogador Fedato parou uma bola com a mão e como foi marcado um hand pass, o juiz, em termos pouco corteses, a sua expulsão provocou protestos de companheiros que também o acompanharam. Depois de muitas negociações, não foram atendidos os paranaenses que pretendiam que o jogador expulso fosse substituído, e o jogo ficou mesmo por terminar, quando venceram os cariocas por 2x1.

O JOGO

Logo de saída os cariocas conseguiram por intermédio de Otávio um tento que desanotou os paranaenses. Seguiu-se um período de relativo domínio dos jogadores da P.A.E., que conseguiram marcar mais 1 tento. Reagindo, os paranaenses conseguiram o seu tento de honra, segurando-se até para o fim um período de perfeito equilíbrio. No segundo período, até o momento do inci-

ente, os paranaenses haviam com bastante superioridade. Os gols foram feitos por Otávio, aos 30 segundos, Zurab, aos 20, e Paulo Amaral (contra), aos 25 minutos, tentando defender um tiro da ponta esquerda. Atuou na arbitragem o sr. Carlos Gomes Paizony, cuja atuação foi de modo a registrar para protestos dos paranaenses.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes. P.A.E. — Hugo, Araty e Paulo Amaral; Farah, Rodrigo e Uvaldo; Pedro Amaral, Viana, Zurab, Otávio e Falcão (Torar). F.U.P.E. — Luiz, Fedato e Campbell; Joaquim, Ferreira e Loto; Washington, Viana, Darci, Romeu (Gabriel) e Cirenio.



Entre as jantinas e cortinas conduzidas pelo povo de Taubaté, no dia 1.º de maio, há-se esta "Saudamos CRISPIM, filho do Povo", "A Juventude luta pela União Nacional", "Queremos nossa Noite" e "Os Operários da Paraíba não pela exploração do petróleo pelos brasileiros".

Os programas para as próximas corridas do Jockey Club

Será disputado no domingo o "Clássico 9 de Maio"

1.º PAREO	
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting"	Ka.
1 - 1. Fugate	54
2 - 2. Jossina	54
3 - 3. Ina	54
4 - 4. Fita	54
5 - 5. Mônica	54
6 - 6. Madal	54
7 - 7. Antônio	54
8 - 8. Bô	54
2.º PAREO	
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00	Ka.
1 - 1. Arabe	54
2 - 2. Chá-Puro	54
3 - 3. Monte Carlo	54
4 - 4. Estrada	54
3.º PAREO	
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00	Ka.
1 - 1. Krazy	54
2 - 2. Yvete	54
3 - 3. Sôcio	54
4 - 4. Mirra	54
5 - 5. Tentado	54
6 - 6. Tênia	54
7 - 7. Chibou	54
4.º PAREO	
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00	Ka.
1 - 1. White Face	54
2 - 2. Lúcia	54
3 - 3. Gênis	54
4 - 4. Boa Noite	54
5 - 5. Gail	54
6 - 6. Jandira V	54
7 - 7. Gravena	54
8 - 8. Esmeralda	54
5.º PAREO	
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting"	Ka.
1 - 1. Ervo	54
2 - 2. Chamá	54
3 - 3. Gorka	54
4 - 4. Giva	54
5 - 5. Mery	54
6 - 6. El Bolero	54
7 - 7. Parquetista	54
8 - 8. Serpente Negra	54
9 - 9. Diplomata	54
10 - 10. Meeting	54
11 - 11. Chitino	54
12 - 12. Chitino	54
13 - 13. Caribé	54
6.º PAREO	
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting"	Ka.
1 - 1. Reunida	54
2 - 2. Excelente	54
3 - 3. Berardo	54
4 - 4. Itai	54
5 - 5. Thery II	54
6 - 6. Viazom	54
7 - 7. Quapeba	54
8 - 8. Arigê	54
9 - 9. Bônia	54
10 - 10. Torale	54
11 - 11. Eucado	54
12 - 12. Aratanha	54
13 - 13. Bombardier	54
14 - 14. Avindopola	54
15 - 15. Davandrac	54
16 - 16. Humarac	54
17 - 17. Foz	54
18 - 18. Foz	54
19 - 19. Foz	54
20 - 20. Foz	54
7.º PAREO	
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting"	Ka.
1 - 1. Gollas	54
2 - 2. Je Reivens	54
3 - 3. Hamarac	54
4 - 4. Aratanha	54
5 - 5. Bombardier	54
6 - 6. Avindopola	54
7 - 7. Davandrac	54
8 - 8. Humarac	54
9 - 9. Foz	54
10 - 10. Foz	54
11 - 11. Foz	54
12 - 12. Foz	54

A corrida de domingo

É o segundo e programa para o domingo, na tarde, quando será disputado o Clássico "9 de Maio".

1.º PAREO
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00

1 - 1. Helione
2 - 2. Falcão
3 - 3. Mangah
4 - 4. Caubi
5 - 5. Picada
6 - 6. Maryand

2.º PAREO
1.000 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 10.000,00

1 - 1. Sargento
2 - 2. Sargento
3 - 3. Sargento
4 - 4. Sargento

O afastamento do sr. Luiz Alves de Castro da direção da seção de acumuladas do Jockey Club Brasileiro

Já a partir da próxima reunião, o jogo de acumuladas do Jockey Club Brasileiro não será mais explorado pelo senhor Luiz Alves de Castro. A sua atividade na direção daquele sistema de apostas, encerrou-se assim na semana que passou. Essa decisão dos diretores da nossa principal entidade turfística veio satisfazer antigo sonho dos turfistas cariocas, que não se conformavam com a concessão feita ao senhor Luiz Alves de Castro. E que, na defesa natural dos seus interesses, fazia ele foboloso descerços nos animais favoritos, colocando assim extraordinariamente o ratão dos mesmos, o que causava grande prejuízo aos apostadores. Com o sistema introduzido com sucesso em São Paulo, que é o que aqui será adotado, isto não mais acontecerá, pois o jogo será distribuído equitativamente, de acordo com a preferência dos apostadores. Estão, pois, de parabéns os turfistas cariocas. O seu velho sonho foi, finalmente, tornado uma realidade. E de parabéns está também o Jockey Club Brasileiro, pois tanto a sociedade como o público serão grandemente beneficiados com a medida que agora acaba de ser tomada.

O torneio feminino de basquetebol

O primeiro, no gênero, a realizar-se no mundo

SANTIAGO, 8 (A. P.) — Esta capital eletrizada ainda pelo triunfo do Chile no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, será cenário, a partir do próximo domingo, de outra disputa internacional — o Torneio Feminino de Basquetebol, do qual participarão o Chile, Argentina, Brasil, Uruguai e Bolívia. O campeonato, que será disputado no Teatro Caupolicán, com capacidade para 10.000 espectadores, será o primeiro no gênero a realizar-se no mundo, devendo destacar-se os esforços de Sara Lopez, presidente da Federação de Basquetebol Feminino para conseguir tal propósito.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

LEIRA
BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Deverá partir amanhã com destino ao Chile, viajando no Ferrocarril do Pacífico, a delegação brasileira de basquetebol que disputará o campeonato sul-americano de 1946. Os brasileiros deverão chegar a Santiago sexta-feira à noite, encontrando-se todos eles em excelentes condições físicas e dispostos a cumprir brilhante atuação. A Confederação Argentina ofere-

CONSULTAS CRS 10.00

Ondas curtas. Infra-Vermelho. Consulta especial: Cr\$ 20.00. Drs. Eurac — Nahon (E. pediatras) das 9 às 18 horas. Rua Evastão da Veiga, 16-6º andar. Fone: 22-4004, Clínica Geral. Utero, Ovario (Hemorragias, Inflamações, Glandulas Internas, Pígado, Estômago, Intestino e Colite). Anus-Reto (Hemorroidas), Varizes, Coração (Hipertensão arterial). Partos. Tratamento sem dor e sem operação.

Noticias de Toda Parte

LIMA AFASTADO DO FOOT-BALL POR ALGUM TEMPO
S. PAULO, 8 (As. Press) — Ao contrário do que se esperava, constatou-se que infelizmente e muito grave a contusão sofrida por Lima durante o choque que teve com Bigode. Em virtude desta contusão, Lima ficará afastado de nossos gramados por algum tempo.

DOCTOR PEDIU 50 MIL CRUZEIROS AO SANTO S. PAULO, 8 (As. Press) — O solo Dr. Doutor, pertencente ao Santos F. C. (soltos) a quantia de Cr\$ 50.000,00 para continuar defendendo as suas cores. Entretanto, o clube prafano ofereceu-lhe apenas a quantia de Cr\$ 15.000,00. Ao que se acredita — Doutor deixará o alçapão de Vila Belmiro para tentar sua sorte em outro clube.

Crema DENTAL ATLAS

Com Sulfanilamida

REMEMBRA POR REEMBOLSO — O. PONTAL 333 — R15

Taubaté festejou condignamente o 1.º de maio

O deputado comunista José Maria Crispim abordou os problemas mais sentidos do Vale da Paraíba — A ordem foi mantida pelo povo, apesar das manobras dos reacionários

TAUBATÉ, 8 (Do correspondente) — Esta cidade festejou condignamente a data magna do trabalhador realizando um comício-sobrito na Praça D. Epaminondas, denominado "Vale da Paraíba pela União Nacional", visando nele representadas diversas delegações das cidades de Cruzeiro, Guaratinizuda, Valpa-

foi a si lide tomada pelas autoridades local, principalmente a do delegado regional, dr. Gumerindo Meireles, e a do prefeito municipal, permitindo a realização do comício, não obstante as demarches empreendidas por elementos reacionários junto ao comandante do 5.º B. C., tentando impedir a festa. As autoridades civis mantiveram-se firmes, alegando que seriam responsáveis por tudo quanto houvesse e não estavam ali para manter a ordem. E a ordem, como era natural, não foi perturbada. A ordem só é perturbada pelos fascistas.

seguintes pessoas: engenheiro Luiz Guilherme Corrêa, em nome do MUT e do Comitê Promotor do comício; Operário João Machado Filho, em nome dos trabalhadores do Vale da Paraíba; João Bueno, estudante; professora Glória Coutinho, em nome da Com. do Feminino; Parvália Alves Pereira, Wilson de Carvalho, advogado; José Alvarado, em nome do P. C. B., e o deputado José Maria Crispim, da bancada comunista, que discorreu amplamente sobre vários problemas do povo taubaté e sobre os problemas específicos desta região. O DISCURSO DE CRISPIM — Durante duas horas, o deputado Crispim, eleito pelo povo de S. Paulo, abordou, sob constantes aplausos, os problemas mais sentidos do povo de Taubaté. Fez um retrospecto da vida desta região, entrou a maior produtora de café, em contraste com a situação de miséria e fome a que hoje está reduzida. Recordou os crimes do cartão estrangeiro colonizador, que impediu, há tempos, que o litoral se ligasse ao sul de Minas, por meio de estradas de ferro, passando por Taubaté e indo até Ubatuba. Os cortes da estrada ainda existem e muitas das estações construídas, hoje são sedes de fazendas. Os capitalistas estrangeiros fizeram com que o Banco Popular de Taubaté, que era o financiador dessa estrada, fosse levado à falência, e o resultado foi a suspensão dos trabalhos até os dias atuais. O orador comunista mencionou a vantagem que terá a reedificação do curso do rio Paraíba, cujo estudo foi iniciado pelo governo em 1933 e ate hoje não

fez concluído. Ninguém deseja trabalhar para o Serviço de Melhoramentos do Vale do Paraíba, devido ao baixo salário, ao atraso no pagamento que lança os trabalhadores nos braços dos agiotas, e às condições de insalubridade. Mostrou ainda que a reedificação do rio aumentaria desde logo a produção do Vale que atualmente é de 500.000 sacas de arroz, para 1.500.000 anualmente. Depois de ter a nu a verdadeira situação do Vale da Paraíba, concluiu por considerar mais adequado para esta região o nome de Vale de Lagrimas. Encerrando o seu discurso, protestou contra as arbitrariedades policiais proibindo os comícios do povo em varias cidades do país.

O DISCURSO DA PROFESSORA GLORIA — O discurso da professora Glória Coutinho também foi muito aplaudido. Em certa parte disse ela: "Nós somos as mães e esposas aos soldados que ficaram em Pístola e temos de levantar a bandeira da liberdade que eles deixaram, para que a nossa Pátria se veja livre dos magnatas dos lucros extraordinários, do cambio negro e de todos os exploradores do povo, para que a fome seja apenas uma palavra no dicionário e não esta "reca permanente rondando os nossos lares". Terminou conclamando todas as mulheres a se organizarem nos sindicatos, nos Comitês Democráticos, no glorioso Partido Comunista e em todas as organizações populares, enfim.

Finalmente, houve uma importante reunião na sede do MUT, às 21 horas, na qual esteve presente o deputado José Maria Crispim. Encerrando os festejos do dia 1.º de maio, foi enviado ao Presidente da Assembleia Constituinte um telegrama assinado por 101 pessoas e vassalado nos termos abaixo:

Contra o congelamento dos vencimentos dos funcionários públicos

Um manifesto do MUSP aos servidores publicos — Não é possível apertar mais o cinto — Necessidade de organização da classe, a fim de que seja possível lutar vitoriosamente pelas suas mais sagradas reivindicações

A propósito do pedido de congelamento de vencimentos dos funcionários publicos, feito pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, o M.U.S.P., seção de São Paulo, divulgou o manifesto que publicamos abaixo:

"Colega Funcionário: É incrível a ineptia, das a si mesmo chamadas "classes produtoras" reunidas na Associação Commercial do Rio de Janeiro. Revelando seu desconhecimento das questões economicas, politicas e sociais e não querendo seu egoismo mal dissimulado, por um falso amor à Pátria, pretendem não somente jogar nossa terra em incalculáveis e progressivas dificuldades, e talvez mesmo em imprevisíveis conflitos, como também resolver o problema da crise nos vinhos melados do Fascismo, isto é, de apertando nas costas dos que trabalham, o peso das dificuldades que encontram para se conservarem, como especuladores, auferindo lucros extraordinários.

Desconhecem aqui os senhores, capitaneados por um portacartão de uma falsa salvação nacional — como se não se tratasse da salvação de seus próprios negócios — que a crise longe está de se resolver com o

uso dos métodos da restrição na economia fundamental, feitos justamente pelos que vivem em vida deficitária. O mundo em crise de hoje, que está exigindo maior produção, maior consumo e maior circulação de utilidades básicas, que está impondo aumento global de salários, que está exigindo cooperação concreta de todos numa maior direção ao trabalho produtivo e não pela aceitação passiva de vida miserável, o que está necessitando da liquidação definitiva dos especuladores comerciais — mesmo que eles se arrojem o falso e compasso título de "membros de classe produtora" — encontrou da parte daqueles senhores propostas que levariam ao agravamento da crise, não sendo isso de importante, desde que não interferissem nos seus negócios particulares.

Complexo

DR. LAURO LANA
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE MOLESTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Rins — Fígado — Estômago etc.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 84, SOBRADO
Fone 22 4749
CONSULTAS POPULARES DAS 14 AS 18 HORAS

Anuncios Classificados

MEDICOS DR. ANIBAL DE GOUVEA TUBERCULOSE — NEFROLOGIA PULMONAR Cça. Floriano, 55 — 1.º — sala 14 Telef. 22-8722	DR. FRANCISCO DE SÁ PIRES DOCENTE DA UNIVERSIDADE Dignas curas e mentais R. Araújo Porto Alegre, 70, sala 315, Barrameda — Fone: 22-5954	LUIS WERneck DE Castro ADVOCADO Rua do Carmo, 49 — 2.º — Sala 23 Barrameda, d. 12 às 13 e 14 às 15 Barrameda — Fone: 22-1064
DR. BARBOSA MELLO CIRURGIÃO Rua da Quitanda, 43 — 6.º andar Das 10 às 17 horas Telefones: 22-4840	JOENÇAS DA FELE — SIFILIS Nutrição — Eletroterapia Dr. Agostinho da Cunha Diplomado pelo Instituto de Manguinhos	Letícia Rodrigues de Brito ADVOCADO Ordem dos Advogados Brasileiros — Inscrição n.º 1302 Travessa do Ovidio, 32 — 2.º andar Telefones: 22-4293
Sanatório Sta. Teresinha Para Tuberculose — em Friburgo Procure, no Rio, Dr. Milton Lobato Praça Friburgo, 55 Tel. 22-8722 em Friburgo: Dr. Amândio Azevedo, rua Adolfo Brantje 119 Tr., 221.	ADVOCADOS DEMETRIO HAMM ADVOCADO Rua São José, 16-1.º andar Praça 2 de 5 de 19 — TELEFONE 22-3345 —	CASTELO BRANCO S. A. Engenharia — Comercio — Indústria Avenida Rio Branco 128 — salas 401-3 — Tel: 42-6705
DR. CAMPOS DA PAZ M. V MEDICO EXAMES DE SANGUE Rua 8 de Junho, 118 — 1.º andar Fone 22 4582	DR. AGOSTINHO DA CUNHA CIRURGIÃO Rua da Quitanda, 43 — 6.º andar Das 10 às 17 horas Telefones: 22-4840	ENGENHEIROS CASTELO BRANCO S. A. Engenharia — Comercio — Indústria Avenida Rio Branco 128 — salas 401-3 — Tel: 42-6705
DR. JOSE ROZEMBERG CIRURGIÃO Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 7.º andar — Sala 707 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 14 às 17 horas Telefones: 22-8722	DR. ODELON BAPTISTA MEDICO Cirurgia e Ginecologia Araújo Porto Alegre, 70 — 6.º andar.	DR. CAMPOS DA PAZ M. V MEDICO EXAMES DE SANGUE Rua 8 de Junho, 118 — 1.º andar Fone 22 4582

CRESCE A INDIGNAÇÃO DO PROLETARIADO PELO FECHAMENTO DA U. G. S. T. S.

Tribuna POPULAR

ANO II ☆ N.º 295 ☆ QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1946

AGUARDADA COM ANSIEDADE EM CAMPOS A IDA DE PRESTES NO DIA 19

CAMPOS, 8 (Do Correspondente) — No comício aqui realizado no último dia 4 preparatório do comício-monstro do dia 19, quando falará ao povo de Campos o Senador do Povo, Luiz Carlos Prestes, esteve presente uma multidão de mais de 10 mil pessoas.

Na grande manifestação, o principal orador foi o deputado comunista José Maria Crispim, o qual foi aclamado entusiasticamente durante toda a sua oração pela massa presente.

Mas o grande comício da praça São Salvador foi, sobretudo, uma demonstração de unidade nacional, tendo discursado elementos comunistas e não comunistas concordando todos em que o fundamental é lutar pela defesa das liberdades e da democracia em nossa terra, uma vez que antigamente a democracia é o primeiro passo para a guerra, contra a qual se batem os democratas de todas as tendências. Ademais, e isso foi salientado pelo deputado Crispim, um golpe contra um partido político no Brasil significa antes e acima de tudo, um golpe na democracia, e amordaçamento do povo, para

Mais de 10 mil pessoas no comício-preparatório do dia 4, em que falou o deputado José Maria Crispim — Os demais oradores — Energico telegrama de protesto à Constituinte

que ele fique impossibilitado de gritar contra a fome e a miséria em que vive.

Além daquele parlamentar do povo, usaram da palavra o padre Baldino, representante da Igreja Católica Brasileira, o líder comunista João Antonio Faria, a sra. Adeline Perlingeiro, ilustre dama fluminense do município de Pádua, que por intermédio do seu filho, concitou o povo e a mulher comunistas a lutar organizadamente pela defesa da democracia, o conhecido médico de Campos, dr. Casaldão Siqueira, o dirigente comunista do Estado do Rio Celso Cabral, e o sr. Manoel Nascimento, dirigente comunista de Itaboraí.

O comício preparatório, pela extraordinária afluência que teve, demonstra de maneira inequívoca o interesse que reina entre o povo de Campos e municípios vizinhos pela próxima visita de Prestes, no

Avoluma-se a indignação entre os trabalhadores pelo fechamento violento e arbitrário da União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos. O senhor Negrão de Lima, com as suas truculências de polícia da reação e do imperialismo, ameaça todo o proletariado brasileiro, retirando-lhe direitos os quais a Democracia é uma palavra vã, e atentando abertamente contra os seus órgãos de classe. Não há mais segurança para o proletariado, que vem lutando há um ano pelo fortalecimento de seus sindicatos e pela unificação da classe operária dentro da C.G.T.B. Sentindo a situação se agravar, os trabalhadores unem-se num protesto que parte de todas as assembleias sindicais, e que terá que ser, finalmente, ouvido pelo Chefe da Nação, cujo governo se compromete a se entregar a cada violência praticada pela dupla Negrão de Lima - Pereira Lima.

REAFIRMAÇÃO DO PROTESTO
Terminada a assembleia em seu Sindicato, numerosa co-

DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES JUNTO À FUTURA U. G. S. T. S.
Em grande assembleia realizada na noite de 7 do corrente no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Luvas, Botas e Pés de Reguardo do Rio de Janeiro, com o comparecimento de muitas centenas de associados discutida a questão da próxima instalação da União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores do Distrito Federal, demonstrada a decisão da classe de dar ao sr. Negrão de Lima a resposta final ao fechamento da U. G. S. T. S. Os trabalhadores deliberaram eleger de logo seus representantes junto ao órgão sindical superior que ora se estrutura e, por votação de maioria foram escolhidos os associados Plínio Alves Faria e João Guilherme Figueiredo.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA CONSTITUINTE
Durante a manifestação e assistido por mais de mil pessoas, foi aprovado e enviado o seguinte telegrama ao presidente da Assembleia Constituinte, senador Melo Viana: "O povo comunista em comício de praça pública, protesta energicamente contra o fechamento das liberdades, particularmente contra a onda de reação desencadeada contra o heróico povo de Santos, e exige dos representantes do povo na Assembleia Constituinte uma Constituição realmente democrática e que fique assegurada a legalidade de todos os partidos políticos democráticos. Inclusive o Partido Comunista do Brasil".

TELEGRAMA À DIREÇÃO DA UNIÃO DOS SINDICATOS DE SANTOS
Discutida a crise que se abate sobre o proletariado brasileiro em face das últimas medidas reacionárias do sr. Negrão de Lima, que culminaram com o fechamento da U. G. S. T. S. e das ameaças de fazer correr sangue proletário nas ruas de Santos, a assembleia aprovou o seguinte telegrama, a ser enviado aos heróicos dirigentes daquele organismo sindical: "O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Luvas, Botas e Pés de Reguardo do Rio de Janeiro, reunido em assembleia geral, resolveu hipotecar sua solidariedade aos bravos trabalhadores da Cidade de Santos, bem como protestar contra a medida truculenta da Polícia, fechando a União Sindical dos Trabalhadores desta heróica Cidade. (s) Anacleto I. da Costa - Secretário do Sindicato".

LIDA A ATA DE CHAPULTEPEC
Antes de ser encerrada a assembleia, os trabalhadores solicitaram a quem presidia os trabalhos, que mandasse proceder a leitura dos termos da Ata de Chapultepec, na qual está inscrita a assinatura dos delegados do Brasil, que referendaram o compromisso de nosso país na aquela histórica Conferência, de respeitar o direito de greve, expressando a assembleia a sua firme determinação de não cessar a luta pela reconquista de um direito sagrado, que lhe foi subtraído numa manobra reacionária e demagógica do atual ministro "trabalhista", sr. Negrão de Lima.

Vigoroso protesto dos trabalhadores na Indústria de Calçados contra as ameaças falangistas do reacionário sr. Negrão de Lima aos trabalhadores de Santos — Telegrama de solidariedade

trabalhadores de Santos? — pergunta um dos trabalhadores. O Ministro do Trabalho não pode ignorar que o plenário do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal aprovou uma Resolução no sentido de ser imediatamente instalada a União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos? — pergunta um dos trabalhadores. Mas, para nós, trabalhadores, cooperação com as autoridades só pode ser dada de forma efetiva e com a independência da qual não abrimos mão, através dos nossos legítimos órgãos de classe.

de Democracia em nossa Pátria e um sólido apoio ao povo para a sua ação em benefício do país que foi chamado a governar. Entre a sra. Negrão de Lima, Pereira Lima, e outros fascistas que comprometem o seu Governo, e o povo e o proletariado, o general Dutra deve escolher



OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS já chegaram os seus representantes junto à União Geral dos Sindicatos do Distrito Federal. Como todo o proletariado brasileiro, sentem a ameaça que pesa sobre os seus órgãos de classe com o fechamento violento da U. G. S. T. S. e tiveram, em grande comício, a trazer ao jornal do povo o seu protesto contra a medida arbitrária do sr. Negrão de Lima.



O camponês Floriano Vieira de Matos, quando contava ao reporter as aventuras e desventuras de sua luta contra a prepotência dum senhor feudal paulista

5 ANOS DE LUTA CONTRA UM LATIFUNDIÁRIO

Floriano Vieira de Matos é um velho. As rugas cavam-lhe o rosto em todas as direções, mas a firmeza da voz e dos gestos, a firmeza com que vem se mantendo numa guerra de 5 anos, longa, fútil e duvidosa, é a de um jovem entusiasmado e energético. Nasceu em Salgueiro, no Estado de Pernambuco. Foi cabo estofado do deputado Agamenon Maranhães e fugiu de sua terra por causa das chuvas que não vinham, havia mais de três anos. Tudo isto, os animais morrendo de fome, ele sofrendo privações. E partiu.

—Primeiro andei banhando por aí, com a mulher e os filhos. Chegava num lugar, arranjava um trabalho, ficava. As coisas pioravam, eu andava para a frente. Cheguei até Mato Grosso, mas aí não pude ficar. Toquei para São Paulo. Quando cheguei em Birigul, dois anos já tinham se passando nesta vida de cianógeno.

UM LUGAR PARA VIVER
E' com a voz repousada, os gestos comedidos, que ele fala: — Chegando em Birigul, no mês de Outubro de 40, arrendei um terreno na Fazenda Bilenia. O dono é um tal Junqueira Neto, que nunca aparece, mas a gente faz os contratos é com o gerente, Celso Leite. Fiquei até satisfeito: 5 aloudeiros de boa terra, podendo plantar algodão e mamona. A renda a pagar ao proprietário eram 250 mil réis anuais por alqueire. Era só trabalhar e tudo havia de correr bem. O que eu queria era um lugar para viver, e aquele me servia.

O DIABO NÃO DEIXA NINGUÉM EM PAZ
—Mas o Diabo não deixa ninguém em paz — afirma com um ar melancólico. Val o administrador Artur Negrão e manda preparar um terreno vizinho do meu. Eu já tinha feito uns melhoramentos, limpando e preparando o terreno, que me ficaram acima de um conto de réis. O administrador pôs os olhos de cobice em minha terra e me falou que precisava daquele pedaço de terreno que eu salisse para outro lado. Mas eu disse que tinha contrato e não saía. Fiquei lá. Então começaram as perseguições. Conforme o contrato, a fazenda tinha que me fornecer ve-

A odisséia de um velho camponês pernambucano, vítima de tremenda injustiça — É a quinta vez que vem ao Rio e, agora, entrevistou-se com o Senador Luiz Carlos Prestes — A história de Floriano Vieira de Matos Reportagem de Osvaldo PERALVA

neno e máquina para eu matar as lagartas, mas o administrador, quando fui pedir, me disse que não tinha veneno. Só depois que as lagartas comeram meu algodão é que ele veio, muito do safado que é, me oferecer o veneno.

NAO DÃO CONTRATO
A vez do velho agricultor perde a tranquilidade. E a pequena sala onde conversamos, enche-se, por uns momentos, dos brados, dos gestos largos, com que ele expande a sua revolta. Mas depois acalma-se e retorna o fio da narração, com a voz ligeiramente trêmula de emoção: — Como perdi o algodão, tratei de plantar mamona. Vem o administrador e diz que não posso plantar mamona. Ora, o contrato me dava direito a isso. Mas como eles não dão o contrato por escrito, a não ser muito tempo depois, fiquei sem poder plantar mamona. Ainda fui ao gerente, falei nos termos do contrato, mas ele respondeu que não queria que se plantasse mamona, e estava acabado. Depois de 5 meses, recebi o contrato, mas muito diferente do que tínhamos feito pessoalmente.

O ROUBO DO ALGODÃO
— Pois bem, continuei plantando algodão. Tive até uma boa safra. Quis pagar a renda em espécie, mas o fazendeiro recusou. Disse que só recebia em dinheiro. E quiseram vender meu algodão. Mas eu disse que não, eu mesmo vendia. Ora, já sou muito velho para praçar de tutor. O Artur então foi aos outros arrendatários e pediu para vender o algodão deles. Eu ainda aconselhei que eles não fossem nessa, mas eles foram. O algodão estava a 13 mil réis a arroba, nesse tempo, e o administrador disse que tinha ven-

polícia. Mas eu mandei que chamasse e disse que eles só levavam meu algodão depois que passassem por cima do cadáver deste velho aqui. (Ergueu-se e bateu violentamente no peito. Tornou a sentar-se, mas a revolta novamente o dominava). Que faz o miserável? Mandou roubar todo o algodão a meia-noite, e no outro dia aparece dizendo que tinha vendido, tirado o dinheiro do arrendamento e tinham sobrado aqueles cem mil réis. Ladrão!

EM BUSCA DE JUSTIÇA
— Sou homem de capricho, não recebi a minha. Saí em campo atrás dos meus direitos. Fui ao Delegado de Polícia, ao De-

partamento do Trabalho em São Paulo, e só vi conversa fiada. Resolvi vir ao Rio. Aqui só consegui uma carta do dr. Segundas Viana para o Departamento do Trabalho de S. Paulo. Mesmo assim voltei, entreguei a carta e os homens disseram que iam encaminhar a carta para o Juiz de Direito. Mas a Juiz de Direito de lá, moço, é mais tolo do que um anzol. Eu sem dinheiro, a família passando necessidade e ele vem com histórias de contratar um advogado.

NOVAS VIAGENS AO RIO
— Mas eu estava disposto, como ainda estou, a não abandonar a luta. (CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

— O presidente da República ha de compreender, acrescenta um outro trabalhador, — que a instalação da C. G. T. B. é uma garantia

PROSSEGUEM AS FESTIVIDADES DA QUINZENA DA LEGALIDADE DO PCB

Visita ao busto de Siqueira Campos
solenidades, palestras e conferências sobre a vida do herói nacional Siqueira Campos, e a Jornada gloriosa de que participou como combatente da Coluna Prestes.

O dia 11, marca, também, uma outra data de grande significação para o nosso povo. É a data em que, em 1874, nasceu Luiz Carlos Prestes, o líder do nosso povo e cuja luta pela defesa da democracia, contra a ditadura da reação e do fascismo, no seu despendo para fazer de novo imperar, entre nós, os anos de terror obracristão, o Diretor Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife tornou pública uma nota oficial sua, protestando contra as diversas medidas de caráter policial que têm como objetivo criar no Brasil um novo clima propício para o aniquilamento da democracia, o que seria, na verdade, o primeiro passo para a guerra. E' o seguinte o texto da nota distribuída pelo Diretor Acadêmico: "O Diretor Acadêmico de Direito, seguindo a orientação democrática que sempre norteou os seus atos, sente-se no indelével dever de alertar a opinião pública contra a

VIGILANTES CONTRA O FASCISMO OS ACADEMICOS DE DIREITO DO RECIFE

RECIFE, 8 (Do Correspondente) — Demonstrando uma vez mais que todos os democratas e anti-fascistas, sem distinção de tendências, estão vigilantes na defesa da democracia, contra os arreganhos da reação e do fascismo, no seu despendo para fazer de novo imperar, entre nós, os anos de terror obracristão, o Diretor Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife tornou pública uma nota oficial sua, protestando contra as diversas medidas de caráter policial que têm como objetivo criar no Brasil um novo clima propício para o aniquilamento da democracia, o que seria, na verdade, o primeiro passo para a guerra. E' o seguinte o texto da nota distribuída pelo Diretor Acadêmico: "O Diretor Acadêmico de Direito, seguindo a orientação democrática que sempre norteou os seus atos, sente-se no indelével dever de alertar a opinião pública contra a

— O marechal Rda Zymierski visitou, recentemente, em companhia dos generais Kurczy e Zawadzki, o marechal Konstantin Rokossovski. O marechal Zymierski condeceu-se com os generais de Grunwald e "Virtuti Militari" 62 generais e oficiais do Exército Vermelho, que se destacaram na luta pela libertação da Polónia. Numerosos outros militares soviéticos receberam condecorações de menor categoria. A visita de Zymierski ao Quartel General de Rokossovski foi uma manifestação da amizade polono-polaca, uma manifestação da fraternidade de armas entre o Exército da Polónia e o da União Soviética. (PAP, pela Interpress)

— O tribunal da região de Poznan acaba de ditar sentença no processo contra um grupo de bandidos. "Narodowe Sily Broniowe". O cabecilha Bantempicki foi condenado à pena capital e os demais acusados a longo tempo de prisão. O processo de reclusão com o combate à atividade terrorista e anti-estatal dos bandidos que operam em alguns distritos do interior. Esses bandidos praticavam o assassinio de personalidades democráticas. (TASS, pela Interpress)

U. R. S. S. — O comentarista da emissora de Moscou que assina "anador" diz que o povo soviético não está satisfeito com determinados fatos que estão ocorrendo pelo mundo inteiro, quando da passagem do primeiro aniversário da rendição das forças nazistas. Numa transmissão comemorativa do Dia da Vitória na Europa, em 1945, esse comentarista cita como questões não satisfatórias as disputas de fronteira e a ocupação da Alemanha. (A. P.)

URUGUAI — A Junta Republicana Espanhola no Uruguai recebeu um telegrama das organizações republicanas espanholas na França, no qual informam que a Espanha recobrou consideravelmente o terror franquista. Em 14 de abril foram libertados do cárcere de Barcelona, submetidos a torturas e 870 presos políticos. Muitos deles estão ameaçados de morte, caso não se libertem os povos democráticos. A Junta Republicana Espanhola no Uruguai comunica, também, que há alguns dias foram condenados na Espanha, à pena última, 15 fillos de a Confederação Nacional do Trabalho, e que a mesma sorte esperam centenas de outros anti-fascistas. Por esse motivo, a Junta Republicana Espanhola solicita a opinião pública democrática do Uruguai a atuar na luta contra o terror de Franco. (TASS, pela Interpress)

ATRAVES DO MUNDO

— A sub-comissão das Nações Unidas, reunida em Nova York, para o "status" da mulher, pediu para todo o mundo o direito de divórcio e monogamia universal na redação do programa que será apresentado no Conselho Econômico e Social. A sub-comissão scilicet também para as mulheres o sufrágio universal, plenos direitos para o desempenho de cargos públicos e liberdade de escolha no casamento. (A. P.)

FRANÇA — Numa breve cerimônia no Ato do Triunfo, em Paris, realizada às 11 horas da manhã de ontem, as forças americanas em Paris comemoraram a passagem do 1.º aniversário da vitória sobre a Alemanha. As comemorações francesas, marcadas para domingo próximo, coincidem com o dia de Joana D'Arc. (A. P.)

PALESTINA — O comitê anglo-americano de investigação na Palestina decidiu enviar ao generalíssimo Stalin uma cópia da carta enviada ao primeiro ministro Atlee sobre suas atividades neste país. (U. P.)

POLONIA — Recentemente os funcionários do Departamento de Segurança no distrito de Gronowicz capturaram um grupo de 3 diversionistas, terroristas, da organização "Narodowe Sily Broniowe", do bando denominado "Jozef", que efetuou vários assaltos. Com os delinquentes foram capturados 6 metralhadoras, 10 automáticos, 80 carabinas, 70 granadas, 22.000 cartuchos e um telefone de campanha. Os três delinquentes são fillos, também, desde o ano passado, ao Partido Popular Polonês (fração desmembrada do Partido Camponês, dirigido por Mikolajczyk). (PAP, pela Interpress)



STALIN